

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	17
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	40

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	55.750
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>55.750</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	137
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>137</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	06/11/2013	Dividendo	31/01/2014	Ordinária		0,19000
Reunião do Conselho de Administração	21/01/2014	Juros sobre Capital Próprio	31/01/2014	Ordinária		0,10588
Assembléia Geral Ordinária	24/04/2014	Dividendo	09/05/2014	Ordinária		0,14303
Reunião do Conselho de Administração	11/06/2014	Juros sobre Capital Próprio	04/08/2014	Ordinária		0,19156
Reunião do Conselho de Administração	15/07/2014	Dividendo	04/08/2014	Ordinária		0,11718

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	967.023	907.720
1.01	Ativo Circulante	261.606	304.138
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53.040	90.048
1.01.03	Contas a Receber	134.093	125.448
1.01.03.01	Clientes	121.620	107.863
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	122.282	106.090
1.01.03.01.02	Provisão para perdas sobre crédito	-991	-189
1.01.03.01.03	Créditos com partes relacionadas	329	1.962
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.473	17.585
1.01.03.02.02	Outras contas a receber	12.473	17.585
1.01.04	Estoques	61.045	74.714
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.105	12.547
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.105	12.547
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.323	1.381
1.02	Ativo Não Circulante	705.417	603.582
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82.949	66.949
1.02.01.03	Contas a Receber	1.387	1.276
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.387	1.276
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.640	6.532
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.640	6.532
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	42.078	29.548
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	34.844	29.593
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	26.616	24.453
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	8.228	5.140
1.02.02	Investimentos	383.575	326.431
1.02.02.01	Participações Societárias	383.575	326.431
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	383.575	326.431
1.02.03	Imobilizado	225.340	198.782
1.02.04	Intangível	13.553	11.420

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	967.023	907.720
2.01	Passivo Circulante	162.457	85.155
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.979	28.930
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.979	28.930
2.01.02	Fornecedores	22.752	31.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.372	5.434
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	85.185	4.222
2.01.04.02	Debêntures	85.185	4.222
2.01.04.02.01	Empréstmos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	85.185	4.222
2.01.05	Outras Obrigações	5.169	15.569
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13	36
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	13	36
2.01.05.02	Outros	5.156	15.533
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	10.563
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	5.156	4.970
2.02	Passivo Não Circulante	214.019	279.095
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	204.673	270.057
2.02.01.02	Debêntures	204.673	270.057
2.02.04	Provisões	9.346	9.038
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.346	9.038
2.03	Patrimônio Líquido	590.547	543.470
2.03.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.03.02	Reservas de Capital	8.164	7.902
2.03.04	Reservas de Lucros	154.886	162.529
2.03.04.01	Reserva Legal	33.309	33.309
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.952
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.682	-2.991
2.03.04.10	Reserva para investimento	124.259	124.259
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.042	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	7.455	13.039

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	175.139	472.074	152.595	447.620
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-134.134	-374.116	-119.670	-361.379
3.03	Resultado Bruto	41.005	97.958	32.925	86.241
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.952	2.810	-8.562	-15.414
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.160	-34.780	-10.578	-28.709
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.215	-24.595	-5.997	-24.790
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	180	0	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-542	-59	-1.758
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	24.147	62.727	8.072	39.843
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.957	100.768	24.363	70.827
3.06	Resultado Financeiro	-1.518	-15.207	-3.136	-1.548
3.06.01	Receitas Financeiras	8.505	16.780	11.042	27.117
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.023	-31.987	-14.178	-28.665
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	42.439	85.561	21.227	69.279
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.247	-2.463	-270	-1.604
3.08.01	Corrente	-571	-571	-916	-2.814
3.08.02	Diferido	-5.676	-1.892	646	1.210
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.192	83.098	20.957	67.675
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	36.192	83.098	20.957	67.675
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,65080	1,49440	0,37700	1,21780

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	36.192	83.098	20.957	67.675
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.156	-5.584	3.641	8.215
4.02.01	Diferenças cambiais s/convers.de inv.exterior	4.156	-5.584	3.641	8.215
4.03	Resultado Abrangente do Período	40.348	77.514	24.598	75.890

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	71.475	10.919
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	75.616	70.225
6.01.01.01	Lucro líquido do período	83.098	67.675
6.01.01.02	Depreciação	24.970	20.008
6.01.01.03	Baixa de ativos	344	0
6.01.01.04	Amortização	2.847	2.194
6.01.01.05	Provisões	308	2.206
6.01.01.06	Provisão para perdas sobre créditos	801	-156
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.892	-1.210
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	-62.727	-39.843
6.01.01.09	Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	20.635	19.913
6.01.01.10	Derivativos	0	-596
6.01.01.11	Variação cambial de adiantamentos e leasing	3.448	34
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.141	-59.306
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-14.558	-17.640
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-2.646	-5.581
6.01.02.03	Estoques	13.723	-5.694
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-2.163	-7.824
6.01.02.05	Outras contas a receber	-7.471	-22.682
6.01.02.06	Fornecedores	-6.769	-4.232
6.01.02.07	Salários, provisões e encargos sociais a recolher	13.620	2.764
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	1.938	1.654
6.01.02.09	Outros passivos	185	2.476
6.01.02.10	Pagamento de IR e CSLL	0	-2.547
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-49.062	102.171
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-45.702	-13.310
6.02.02	Aquisição de investimento e intangível	-3.360	-7.443
6.02.03	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	0	20.000
6.02.05	Liberação do caixa restrito	0	102.924
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-59.421	25.286
6.03.01	Dividendos pagos	-25.031	-24.045
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-16.540	-24.211
6.03.04	Pagamento de Leasing	-4.912	-1.449
6.03.05	Emissão de debêntures	0	250.000
6.03.06	Pagamento de debêntures	0	-166.000
6.03.07	Pagamento de juros sobre debêntures	-12.938	-9.009
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37.008	138.376
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	90.048	30.758
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53.040	169.134

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	262	-7.643	-23.056	0	-30.437
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	262	309	0	0	571
5.04.08	Pagamento de dividendos adicionais propostos (VI.bruto de R\$ 0,1430 por ação)	0	0	-7.952	0	0	-7.952
5.04.09	Pagamento de dividendos (VI.bruto de R\$ 0,1172 por ação)	0	0	0	-6.516	0	-6.516
5.04.10	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,1059 por ação)	0	0	0	-5.887	0	-5.887
5.04.11	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,1916 por ação)	0	0	0	-10.653	0	-10.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.098	-5.584	77.514
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.098	0	83.098
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.584	-5.584
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.584	-5.584
5.07	Saldos Finais	360.000	8.164	154.886	60.042	7.455	590.547

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	360.000	6.670	144.751	0	1.028	512.449
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	6.670	144.751	0	1.028	512.449
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.232	-17.131	-29.770	0	-45.669
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.232	1.355	0	0	2.587
5.04.08	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,2240 por ação)	0	0	0	-12.438	0	-12.438
5.04.09	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,2117 por ação)	0	0	0	-11.773	0	-11.773
5.04.10	Pagamento de dividendos adicionais propostos (VI.bruto de R\$ 0,3329 por ação)	0	0	-18.486	0	0	-18.486
5.04.11	Pagamento de dividendos (VI.bruto de R\$ 0,1000 por ação)	0	0	0	-5.559	0	-5.559
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.675	8.215	75.890
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.675	0	67.675
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.215	8.215
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.215	8.215
5.07	Saldos Finais	360.000	7.902	127.620	37.905	9.243	542.670

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	539.944	514.657
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	540.359	514.312
7.01.02	Outras Receitas	386	189
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-801	156
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-209.060	-198.897
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-185.880	-176.097
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.180	-22.800
7.03	Valor Adicionado Bruto	330.884	315.760
7.04	Retenções	-27.817	-22.202
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.817	-22.202
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	303.067	293.558
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	79.507	66.960
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	62.727	39.843
7.06.02	Receitas Financeiras	16.780	27.117
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	382.574	360.518
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	382.574	360.518
7.08.01	Pessoal	154.304	151.374
7.08.01.01	Remuneração Direta	109.722	107.674
7.08.01.02	Benefícios	36.161	32.467
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.421	11.233
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	92.619	92.027
7.08.02.01	Federais	73.277	71.882
7.08.02.02	Estaduais	5.675	7.473
7.08.02.03	Municipais	13.667	12.672
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.553	49.442
7.08.03.01	Juros	31.987	28.665
7.08.03.02	Aluguéis	20.566	20.777
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	83.098	67.675
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.540	24.211
7.08.04.02	Dividendos	6.516	5.559
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.042	37.905

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.284.565	1.172.956
1.01	Ativo Circulante	620.182	554.002
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	178.524	152.203
1.01.03	Contas a Receber	285.749	256.347
1.01.03.01	Clientes	260.898	232.129
1.01.03.01.01	Clientes	263.369	233.568
1.01.03.01.02	Provisão para perdas sobre créditos	-2.471	-1.439
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	24.851	24.218
1.01.03.02.01	Outras contas a receber	24.851	23.030
1.01.03.02.02	Dividendos a Receber	0	1.188
1.01.04	Estoques	125.564	118.058
1.01.06	Tributos a Recuperar	24.319	19.548
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	24.319	19.548
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.026	7.846
1.02	Ativo Não Circulante	664.383	618.954
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.865	62.743
1.02.01.03	Contas a Receber	3.345	2.536
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.345	2.536
1.02.01.06	Tributos Diferidos	25.410	26.476
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	25.410	26.476
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.110	33.731
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	30.785	28.494
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	8.325	5.237
1.02.02	Investimentos	16.289	24.048
1.02.02.01	Participações Societárias	16.289	24.048
1.02.03	Imobilizado	384.261	337.013
1.02.04	Intangível	195.968	195.150

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.284.565	1.172.956
2.01	Passivo Circulante	305.650	191.225
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.386	48.179
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	63.386	48.179
2.01.02	Fornecedores	76.022	64.028
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.825	17.073
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	124.309	18.928
2.01.04.02	Debêntures	124.309	18.928
2.01.04.02.01	Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	124.309	18.928
2.01.05	Outras Obrigações	18.108	43.017
2.01.05.02	Outros	18.108	43.017
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	10.563
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	18.108	25.628
2.01.05.02.07	Contas a Pagar - aquisição de empresas	0	6.826
2.02	Passivo Não Circulante	388.368	438.261
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	343.883	393.164
2.02.01.02	Debêntures	343.883	393.164
2.02.01.02.01	Empréstimo, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	343.883	393.164
2.02.02	Outras Obrigações	3.906	5.658
2.02.02.02	Outros	3.906	5.658
2.02.02.02.03	Fornecedores	0	1.621
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	3.906	4.037
2.02.03	Tributos Diferidos	27.877	26.757
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.877	26.757
2.02.04	Provisões	12.702	12.682
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.702	12.682
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	590.547	543.470
2.03.01	Capital Social Realizado	360.000	360.000
2.03.02	Reservas de Capital	8.164	7.902
2.03.04	Reservas de Lucros	154.886	162.529
2.03.04.01	Reserva Legal	33.309	33.309
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	7.952
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-2.682	-2.991
2.03.04.10	Reserva para investimento	124.259	124.259
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.042	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	7.455	13.039

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	342.796	937.453	315.813	858.374
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-240.854	-678.462	-229.444	-641.677
3.03	Resultado Bruto	101.942	258.991	86.369	216.697
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-47.379	-124.386	-58.130	-126.958
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.759	-73.105	-23.585	-63.323
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.143	-42.564	-10.987	-35.561
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.360	-3.222	-25.837	-31.389
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.117	-5.495	2.279	3.315
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.563	134.605	28.239	89.739
3.06	Resultado Financeiro	-2.342	-20.578	-6.156	-5.710
3.06.01	Receitas Financeiras	8.461	15.280	7.679	23.246
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.803	-35.858	-13.835	-28.956
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	52.221	114.027	22.083	84.029
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.029	-30.929	-1.126	-16.354
3.08.01	Corrente	-10.388	-28.743	-10.914	-27.724
3.08.02	Diferido	-5.641	-2.186	9.788	11.370
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	36.192	83.098	20.957	67.675
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	36.192	83.098	20.957	67.675
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	36.192	83.098	20.957	67.675
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	36.192	83.098	20.957	67.675
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.156	-5.584	3.641	8.215
4.02.01	Diferenças cambiais s/conversão de inv.no exterior	4.156	-5.584	3.641	8.215
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	40.348	77.514	24.598	75.890
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	40.348	77.514	24.598	75.890

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	150.324	35.752
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	168.111	115.220
6.01.01.01	Lucro líquido do período	83.098	67.675
6.01.01.02	Depreciação	41.726	35.494
6.01.01.03	Amortização	2.990	2.319
6.01.01.04	Baixa de ativos	2.941	0
6.01.01.05	Provisões	20	2.080
6.01.01.06	Provisão para perdas sobre créditos	579	-174
6.01.01.07	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.186	-11.370
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	5.495	-3.315
6.01.01.09	Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	25.628	23.073
6.01.01.10	Derivativos	0	-596
6.01.01.11	Variação cambial de adiantamentos/Leasing	3.448	34
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.787	-79.468
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-30.407	-56.375
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-8.757	-9.837
6.01.02.03	Estoques	-6.878	-20.513
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-2.291	-8.021
6.01.02.06	Outras contas a receber	-341	-582
6.01.02.07	Fornecedores	12.175	1.319
6.01.02.08	Salários, provisões e encargos sociais a recolher	16.264	7.839
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	34.308	28.646
6.01.02.10	Pagamento de IR e CSLL	-27.774	-24.299
6.01.02.11	Outros passivos	-4.086	2.355
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-88.981	66.578
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-81.854	-22.163
6.02.02	Aquisição de investimento e intangível	-4.185	-6.316
6.02.04	Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos	3.452	2.401
6.02.05	Liberação do caixa restrito	0	102.924
6.02.06	Liquidação da contraprestação contingente ScreenCheck	-6.394	0
6.02.07	Aquisição da ScreenCheck menos caixa líquido adquirido	0	-10.268
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.843	32.705
6.03.01	Dividendos pagos	-25.031	-24.045
6.03.02	Juros sobre capital próprio pagos	-16.540	-24.211
6.03.04	Pagamento de Leasing	-4.912	-1.449
6.03.05	Emissão de Debêntures	0	250.000
6.03.06	Pagamento de debêntures	0	-166.000
6.03.07	Pagamento de juros sobre debêntures	-12.938	-9.009
6.03.08	Captação de financiamentos	5.000	9.500
6.03.09	Pagamento de juros sobre financiamentos	-1.243	-930
6.03.10	Captação de empréstimos	22.360	243
6.03.11	Pagamento de juros sobre empréstimos	-1.539	-1.394
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-179	2.578
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	26.321	137.613
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	152.203	115.779

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	178.524	253.392

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470	0	543.470
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	7.902	162.529	0	13.039	543.470	0	543.470
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	262	-7.643	-23.056	0	-30.437	0	-30.437
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	262	309	0	0	571	0	571
5.04.08	Pagamento de dividendos adicionais propostos (VI.bruto de R\$ 0,1430 por ação)	0	0	-7.952	0	0	-7.952	0	-7.952
5.04.09	Pagamento de dividendos (VI.bruto de R\$ 0,1172 por ação)	0	0	0	-6.516	0	-6.516	0	-6.516
5.04.10	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,1059 por ação)	0	0	0	-5.887	0	-5.887	0	-5.887
5.04.11	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,1916 por ação)	0	0	0	-10.653	0	-10.653	0	-10.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.098	-5.584	77.514	0	77.514
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.098	0	83.098	0	83.098
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-5.584	-5.584	0	-5.584
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-5.584	-5.584	0	-5.584
5.07	Saldos Finais	360.000	8.164	154.886	60.042	7.455	590.547	0	590.547

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	360.000	6.670	144.751	0	1.028	512.449	0	512.449
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	360.000	6.670	144.751	0	1.028	512.449	0	512.449
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.232	-17.131	-29.770	0	-45.669	0	-45.669
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.232	1.355	0	0	2.587	0	2.587
5.04.08	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,2240 por ação)	0	0	0	-12.438	0	-12.438	0	-12.438
5.04.09	Pagamento de juros sobre capital próprio (VI.bruto de R\$ 0,2117 por ação)	0	0	0	-11.773	0	-11.773	0	-11.773
5.04.10	Pagamento de dividendos adicionais propostos (VI.bruto de R\$ 0,3329 por ação)	0	0	-18.486	0	0	-18.486	0	-18.486
5.04.11	Pagamento de dividendos (VI.bruto de R\$ 0,1000 por ação)	0	0	0	-5.559	0	-5.559	0	-5.559
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.675	8.215	75.890	0	75.890
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.675	0	67.675	0	67.675
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8.215	8.215	0	8.215
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8.215	8.215	0	8.215
5.07	Saldos Finais	360.000	7.902	127.620	37.905	9.243	542.670	0	542.670

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013</b>
7.01	Receitas	1.030.223	950.684
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.029.004	945.740
7.01.02	Outras Receitas	1.798	4.770
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-579	174
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-411.093	-408.417
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-359.561	-330.062
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.532	-78.355
7.03	Valor Adicionado Bruto	619.130	542.267
7.04	Retenções	-44.716	-37.813
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.716	-37.813
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	574.414	504.454
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.785	26.561
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.495	3.315
7.06.02	Receitas Financeiras	15.280	23.246
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	584.199	531.015
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	584.199	531.015
7.08.01	Pessoal	274.776	261.065
7.08.01.01	Remuneração Direta	214.674	202.841
7.08.01.02	Benefícios	48.434	43.818
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.668	14.406
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	156.851	138.816
7.08.02.01	Federais	127.961	111.429
7.08.02.02	Estaduais	10.108	10.188
7.08.02.03	Municipais	18.782	17.199
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.474	63.459
7.08.03.01	Juros	35.858	28.956
7.08.03.02	Aluguéis	33.616	34.503
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	83.098	67.675
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.540	24.211
7.08.04.02	Dividendos	6.516	5.559
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.042	37.905

# Valid apresenta EBITDA recorde de R\$ 78,3 milhões no 3T14

## Cotação de Fechamento

VLID3 R\$ 38,80

## Valor de Mercado

R\$ 2,16 bilhões

## Base Acionária

Total de Ações: 55.750.000

Free-Float: 97,5%

## Relações com Investidores

Carlos Affonso S. D'Albuquerque  
Diretor Financeiro e de RI

Rita Carvalho  
Gerente de Tesouraria e RI  
[rita.carvalho@valid.com.br](mailto:rita.carvalho@valid.com.br)  
Tel: (55-21) 2195-7230

Luis Otávio Lima Pinto  
Analista de RI  
[luis.lima@valid.com.br](mailto:luis.lima@valid.com.br)  
Tel: (55-21) 2195-7297

Eduarda de Castro Miguel  
Analista de RI  
[eduarda.miguel@valid.com.br](mailto:eduarda.miguel@valid.com.br)  
Tel: (55-21) 2195-7257

## Website e e-mail de RI

[www.valid.com.br/ri](http://www.valid.com.br/ri)  
[ri@valid.com.br](mailto:ri@valid.com.br)

## Endereço:

Av. Presidente Wilson, 231 16º andar  
Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
20030-905

**Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2014** – A Valid (BM&FBovespa: VLID3 - ON) anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2014 (3T14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em base consolidada, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS.

## Destaques

- Receita Líquida totalizou R\$ 342,8 milhões, 8,5% superior aos R\$ 315,8 milhões apresentados no 3T13;
- EBITDA Ajustado<sup>1</sup> foi 16,7% superior ao 3T13, passando de R\$ 67,1 milhões para R\$ 78,3 milhões no 3T14, resultado em linha com a expectativa da Companhia para o período;
- Meios de pagamento: EBITDA 165,0% superior ao 3T13;
- Sistemas de Identificação: Receita Líquida crescendo 8,3% no 3T14 em comparação ao 3T13.
- Certificadora Digital: EBITDA de R\$ 3,2 milhões no 3T14, seguindo a expectativa de crescimento da Companhia para esta divisão;

## Evento Subsequente:

- Pagamento de R\$ 16,8 milhões em dividendos e JSCP, no dia 07/11/2014 equivalente à R\$ 0,3025 bruto por ação.

<sup>1</sup>EBITDA Ajustado por despesas não recorrentes.

## RELEASE DE RESULTADOS 3T14



RELEASE DE RESULTADOS	3T13	3T14	Var. %	9M13	9M14	Var. %
<b>Resultados financeiros (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	315,8	342,8	8,5%	858,4	937,5	9,2%
<b>EBITDA Ajustado <sup>1</sup></b>	<b>67,1</b>	<b>78,3</b>	<b>16,7%</b>	<b>157,5</b>	<b>190,5</b>	<b>21,0%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado <sup>2</sup></i>	<i>20,6%</i>	<i>22,2%</i>	<i>1,6p.p.</i>	<i>17,8%</i>	<i>19,6%</i>	<i>1,8p.p.</i>
<b>Lucro Líquido Ajustado <sup>3</sup></b>	<b>20,4</b>	<b>44,3</b>	<b>117,2%</b>	<b>70,3</b>	<b>93,3</b>	<b>32,7%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>6,5%</i>	<i>12,9%</i>	<i>6,4p.p.</i>	<i>8,2%</i>	<i>10,0%</i>	<i>1,8p.p.</i>
<b>Volume de Vendas (em milhões)</b>						
Meios de Pagamento	43,8	45,2	3,2%	119,2	132,2	10,9%
Identificação	4,6	5,4	17,4%	12,8	14,3	11,7%
Telecom	33,3	24,2	-27,3%	77,2	72,6	-6,0%
Certificados Digitais (em milhares)	38,9	71,5	83,8%	94,7	176,4	86,3%
<b>Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)</b>						
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>21,0</b>	<b>36,2</b>		<b>67,7</b>	<b>83,1</b>	
(+) Imposto de renda e contribuição social	1,1	16,0		16,3	30,9	
(+) Despesas/(receitas) financeiras	6,2	2,4		5,8	20,7	
(+) Depreciação e amortização	14,1	15,3		37,9	44,6	
<b>EBITDA</b>	<b>42,4</b>	<b>69,9</b>		<b>127,7</b>	<b>179,3</b>	
(+) Outras (receitas) Despesas operacionais	25,8	1,4		31,3	3,2	
(+) Depreciação e amortização <sup>4</sup>	-1,0	-1,3		-3,2	-3,9	
(+/-)Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard	0,1	8,3		3,3	11,9	
(+) Despesas não recorrentes <sup>5</sup>	-0,2	0,0		-1,6	0,0	
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>67,1</b>	<b>78,3</b>		<b>157,5</b>	<b>190,5</b>	
<b>Meios de Pagamento (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	158,7	184,9	16,5%	439,1	500,3	13,9%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>50,3%</i>	<i>53,9%</i>	<i>3,6p.p.</i>	<i>51,2%</i>	<i>53,4%</i>	<i>2,2p.p.</i>
EBITDA Ajustado	<b>10,0</b>	<b>26,5</b>	<b>165,0%</b>	<b>24,7</b>	<b>51,1</b>	<b>106,9%</b>
Margem EBITDA	<i>6,3%</i>	<i>14,3%</i>	<i>8,0p.p.</i>	<i>5,6%</i>	<i>10,2%</i>	<i>4,6p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>14,9%</i>	<i>33,8%</i>	<i>18,9p.p.</i>	<i>15,7%</i>	<i>26,8%</i>	<i>11,1p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>43,8</b>	<b>45,2</b>	<b>3,2%</b>	<b>119,2</b>	<b>132,2</b>	<b>10,9%</b>
<b>Sistemas de Identificação (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	93,8	101,6	8,3%	255,0	277,1	8,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>29,7%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-0,1p.p.</i>	<i>29,7%</i>	<i>29,6%</i>	<i>-0,1p.p.</i>
EBITDA Ajustado	<b>41,9</b>	<b>39,5</b>	<b>-5,7%</b>	<b>100,5</b>	<b>102,7</b>	<b>2,2%</b>
Margem EBITDA	<i>44,7%</i>	<i>38,9%</i>	<i>-5,8p.p.</i>	<i>39,4%</i>	<i>37,1%</i>	<i>-2,3p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>62,4%</i>	<i>50,4%</i>	<i>-12,0p.p.</i>	<i>63,7%</i>	<i>53,9%</i>	<i>-9,8p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>4,6</b>	<b>5,4</b>	<b>17,4%</b>	<b>12,8</b>	<b>14,3</b>	<b>11,7%</b>
<b>Telecom (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	55,3	45,4	-17,9%	145,8	133,1	-8,7%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>17,5%</i>	<i>13,2%</i>	<i>-4,3p.p.</i>	<i>17,0%</i>	<i>14,2%</i>	<i>-2,8p.p.</i>
EBITDA Ajustado	<b>13,5</b>	<b>9,1</b>	<b>-32,6%</b>	<b>32,2</b>	<b>30,3</b>	<b>-5,9%</b>
Margem EBITDA <sup>2</sup>	<i>20,6%</i>	<i>15,2%</i>	<i>-5,4p.p.</i>	<i>18,6%</i>	<i>17,9%</i>	<i>-0,7p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>20,1%</i>	<i>11,6%</i>	<i>-8,5p.p.</i>	<i>20,3%</i>	<i>15,9%</i>	<i>-4,4p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhões)</b>	<b>33,3</b>	<b>24,2</b>	<b>-27,3%</b>	<b>77,2</b>	<b>72,6</b>	<b>-6,0%</b>
* Valor da equivalência patrimonial Multidisplay	2,1	2,2		5,1	6,5	
* Valor da equivalência patrimonial Incard	0,2	0,0		1,7	0,0	
<b>Valid Certificadora (R\$ milhões)</b>						
Receita líquida	8,0	10,9	36,3%	18,5	26,9	45,4%
<i>% da Receita líquida</i>	<i>2,5%</i>	<i>3,2%</i>	<i>0,7p.p.</i>	<i>2,2%</i>	<i>2,9%</i>	<i>0,7p.p.</i>
EBITDA Ajustado	<b>1,6</b>	<b>3,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,1</b>	<b>6,4</b>	<b>6300,0%</b>
Margem EBITDA	<i>20,0%</i>	<i>29,4%</i>	<i>9,4p.p.</i>	<i>0,5%</i>	<i>23,8%</i>	<i>23,3p.p.</i>
<i>% do EBITDA total</i>	<i>2,4%</i>	<i>4,1%</i>	<i>1,7p.p.</i>	<i>0,0%</i>	<i>3,4%</i>	<i>3,4p.p.</i>
<b>Volume de vendas (em milhares)</b>	<b>38,9</b>	<b>71,5</b>	<b>83,8%</b>	<b>94,7</b>	<b>176,4</b>	<b>86,3%</b>

<sup>1</sup> O EBITDA e o EBITDA Ajustado não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. De acordo com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, o cálculo do EBITDA não pode excluir quaisquer itens não recorrentes, não operacionais ou de operações descontinuadas e é obtido pelo resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões. O EBITDA Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. O "EBITDA Ajustado" corresponde ao EBITDA ajustado por meio da eliminação dos efeitos de Outras (receitas) Despesas operacionais, Depreciação e amortização da administração, Efeitos de depreciação, amortização, despesas e impostos sobre equivalência patrimonial da Multidisplay e Incard e Outras despesas não recorrentes (Ebitda da Incard em 2013, considerados como não recorrentes). Outras empresas podem calcular o EBITDA Ajustado de maneira diferente da nossa. O EBITDA Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

<sup>2</sup> Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Incard.

<sup>3</sup> Lucro Líquido ajustado por IR e CS diferidos passivo e despesas não-recorrentes. O Lucro Líquido Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS, ou US GAAP, tampouco devem ser considerado isoladamente, ou como uma alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais como medida de liquidez. O Lucro Líquido Ajustado é utilizado por nós como medida adicional de desempenho de nossas operações e não deve ser utilizado em substituição aos nossos resultados. Outras empresas podem calcular o Lucro Líquido Ajustado de maneira diferente da nossa. O Lucro Líquido Ajustado, dessa forma, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos e despesas decorrentes dos nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros.

<sup>4</sup> Depreciação da Administração.

<sup>5</sup> EBITDA da Incard em 2013 e 2014, considerados como não recorrentes.

<sup>6</sup> Consideramos como não recorrentes para fins de Lucro Líquido Ajustado o lucro líquido da Incard em 2013 e 2014.

## RELEASE DE RESULTADOS 3T14

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No 3T14 atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 78,3 milhões, recorde histórico da Valid até o momento. Com este resultado, chegamos a um EBITDA acumulado de R\$ 190,5 milhões, direcionando a Companhia para fechar o ano de 2014 com crescimento bem acima daquele observado em 2013.

O destaque continua sendo a Divisão de Meios de Pagamentos que apresentou EBITDA recorde no Brasil, R\$ 17,5 milhões versus R\$ 6,2 milhões reportados no 3T13 e no acumulado do ano totaliza um EBITDA de R\$ 39,3 milhões, resultado este 169,2% superior aos 9M13. Quando consideramos os gastos de R\$ 9,6 milhões com reestruturação, realizados em 2013, o resultado acumulado do ano ainda assim é 62,4% maior do que o apresentado no mesmo período do ano passado. Com este resultado, a margem EBITDA no 3T14 atingiu 15,6% no Brasil, ficando em 12,8% no acumulado do ano de 2014, o que achamos ser mais sustentável para esta divisão.

Também destacamos o resultado da Divisão de Meios de Pagamentos nos EUA, que, com forte trabalho realizado para readequar o mix de produtos com aqueles de maior valor agregado e a aceleração da migração de cartões magnéticos para chip, apresentou EBITDA no 3T14 de R\$ 9,0 milhões, 136,8% superior ao do 3T13. No acumulado do ano a divisão reporta EBITDA de R\$ 11,8 milhões, 16,8% superior ao mesmo período de 2013. Com o resultado apresentado no trimestre, a operação americana atingiu uma margem de EBITDA de 12,4%.

Na Divisão de Sistemas de Identificação continuamos satisfeitos com os resultados apresentados. Trabalhamos para implementar a infraestrutura necessária para a emissão de carteiras de identidade no Estado de São Paulo e já estamos com cerca de 90% instalada. Já estamos entregando uma média próxima a 170 mil carteiras/mês e a expectativa é de que atingiremos o volume esperado de 350 mil carteiras/mês até o final deste ano. Com relação a novas licitações para emissão de carteira de identidade, não esperamos movimentações nos próximos meses. No serviço de emissão de carteiras de habilitação, os principais contratos foram renovados ao longo de 2013 e 2014. Nos Estados Unidos, continuamos participando dos processos licitatórios para a emissão de carteiras de habilitação e estamos confiantes de que conseguiremos entrar neste mercado muito em breve.

Na Divisão de Telecom, os resultados do trimestre e acumulado do ano ficaram abaixo dos reportados nos mesmos períodos do ano passado em virtude de menores volumes observados no exterior. No 3T14, os volumes apresentados no Brasil estão estáveis na comparação com o 3T13. Mesmo com resultados abaixo do esperado para o ano, temos a expectativa de melhora para a divisão a partir de ganho de *market share* em mercados importantes como os EUA e América Latina.

A Divisão de Certificação Digital continua apresentando resultados crescentes, atingindo no 3T14 o volume de 71,5 mil certificados, *market share* de 10% e um EBITDA de R\$ 3,2 milhões, ratificando, mais uma vez, a expectativa da Companhia de crescimento gradual e constante para os próximos períodos.

Ao longo de 2014, já deliberamos um total de R\$ 24,9 milhões a título de JSCP e R\$ 22,9 milhões a título de dividendos, totalizando um valor bruto por ação de R\$ 0,86, mantendo o compromisso da Companhia de sempre buscar uma estrutura de capital eficiente.

Com os resultados obtidos e trabalhos realizados ao longo deste ano, a Valid assim consolida um posicionamento Global, na oferta de soluções em importantes mercados.

Mais uma vez, agradecemos a confiança.

**A Administração.**

## DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

## RECEITA LÍQUIDA

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
Receita Líquida	315,8	342,8	8,5%	858,4	937,5	9,2%

No 3T14, a Receita Líquida total da Companhia atingiu R\$ 342,8 milhões contra R\$ 315,8 milhões no 3T13, um crescimento de 8,5% na comparação entre os períodos. Nos nove meses, acumulamos um crescimento de 9,2%, com uma Receita Líquida total no grupo de R\$ 937,5 milhões.

Com excessão da divisão de Telecomunicações, todas as divisões tiveram crescimento em Receita Líquida no 3T14, com destaques para a divisão de Meios de Pagamento no Brasil que teve um incremento de 23,8% na Receita em comparação ao 3T13, resultado vindo de um mix melhor de produtos, com crescimento de cartões bancários com chip no portfólio.

No 3T14 a divisão de Sistemas de Identificação apresentou crescimento de 8,3% na Receita Líquida, em comparação ao 3T13.

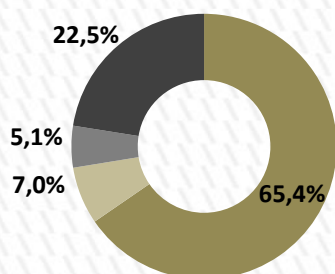
A Certificadora Digital reportou um crescimento de 36,3% da Receita, passando a representar 3,2% da Receita Líquida no 3T14, contra 2,5% no mesmo período de 2013.

A Receita Líquida proveniente do exterior no 3T14 representou 32,5% do total reportado, contra 34,6% no 3T13.

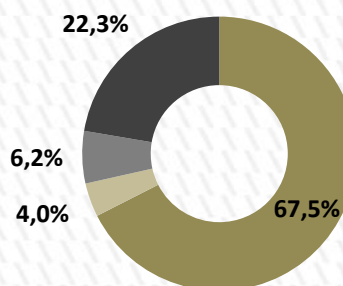
No 3T13, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 65,4% **Brasil**, 22,5% **EUA**, 7,0% **Espanha** e 5,1% **Argentina**.

No 3T14, a receita líquida estava segregada da seguinte maneira: 67,5% **Brasil**, 22,3% **EUA**, 4,0% **Espanha** e 6,2% **Argentina**.

Composição da Receita 3T13



Composição da Receita 3T14



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

## RELEASE DE RESULTADOS 3T14



## EBITDA

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	67,1	78,3	16,7%	157,5	190,5	21,0%
Margem EBITDA <sup>2</sup>	20,6%	22,2%	1,6 p.p.	17,8%	19,6%	1,8 p.p.

O EBITDA Ajustado<sup>1</sup> no 3T14 totalizou R\$ 78,3 milhões, aumento de 16,7% em comparação ao registrado no 3T13. Nos 9M14, registramos um EBITDA 21,0% superior aos 9M13 (R\$ 190,5 milhões vs 157,5 milhões).

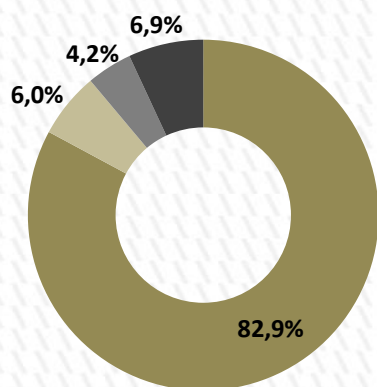
Destaque no trimestre para a divisão de Meios de Pagamentos no Brasil, que teve um crescimento do EBITDA de 182,3%. A divisão de Meios de Pagamento passou a representar 33,8% do EBITDA total, 18,9 p.p. acima do mesmo período em 2013, retomando seus níveis históricos de participação no EBITDA da Companhia, após um período de reestruturação no Brasil e nos Estados Unidos, com retomada de crescimento e aumento do volume de cartões com chip. Sistemas de Identificação representa no trimestre 50,4% do EBITDA, e Telecom reduz sua participação representando 11,6% do EBITDA. A Certificadora vem crescendo constantemente seus resultados e passa hoje a representar 4,1% do EBITDA.

O EBITDA proveniente do exterior no 3T14 representou 19,5% do total reportado, contra 17,1% no 3T13.

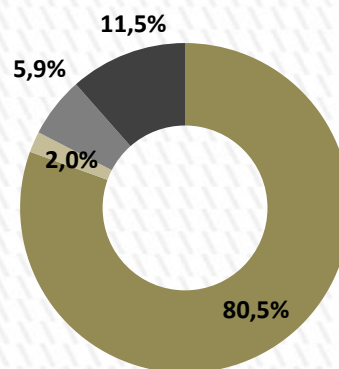
No 3T13, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 82,9% **Brasil**, 6,9% **EUA**, 6,0% **Espanha** e 4,2% **Argentina**.

No 3T14, o EBITDA estava segregado da seguinte maneira: 80,5% **Brasil**, 11,5% **EUA**, 2,0% **Espanha** e 5,9% **Argentina**.

Composição do EBITDA 3T13



Composição do EBITDA 3T14



■ Brasil ■ Espanha ■ Argentina ■ EUA

<sup>1</sup> EBITDA ajustado por resultados não-recorrentes da empresa Incard do Brasil no 3T13 e 9M13.

<sup>2</sup> Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

## RELEASE DE RESULTADOS 3T14



## LUCRO LÍQUIDO

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>20,4</b>	<b>44,3</b>	<b>117,2%</b>	<b>70,3</b>	<b>93,3</b>	<b>32,7%</b>

No 3T14, observamos um crescimento do Lucro Líquido ajustado de 117,2% em comparação ao mesmo período do ano passado (R\$ 44,3 milhões vs R\$ 20,4 milhões). Nos 9M14 o Lucro Líquido ajustado totalizou R\$ 93,3 milhões, 32,7% superior aos 9M13.

Em 27 de março de 2013, a controlada Interprint propôs a saída do Joint Venture Agreement, firmado em 3 de abril de 2002 com a empresa Incard S.A., pelo fato do mesmo não vir alcançando os propósitos nele estabelecidos. Os acionistas da Incard estão definindo as próximas ações a serem tomadas. À luz do que dispõe o pronunciamento técnico CPC 31, equivalente ao IFRS 5, seu investimento não deve ser considerado como uma operação descontinuada em 30 de setembro de 2014. No 3T14, contabilizamos uma perda de R\$ 8,0 milhões em equivalência patrimonial referente ao investimento da Incard e, ao longo do ano, a perda totaliza R\$ 9,4 milhões. No 3T14, considerando o valor de R\$ 8,0 milhões como não-recorrente, saímos de um Lucro Líquido Contábil de R\$ 36,3 milhões para R\$ 44,3 milhões.

Abaixo seguem as principais movimentações de Receitas e Despesas Financeiras ocorridas durante o trimestre e no ano que impactaram o Lucro Líquido dos períodos:

Receitas e Despesas Financeiras	3T13	3T14	9M13	9M14
Aplicação Financeira	12.167	3.436	18.773	9.004
Swap	- 5.526	-	-	-
Atualizações contas a receber/mútuo	632	3.367	2.989	3.839
Variação monetária	180	325	189	992
Outros	226	1.333	1.295	1.445
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>7.679</b>	<b>8.461</b>	<b>23.246</b>	<b>15.280</b>
Juros sobre debêntures e empréstimos	- 5.194	- 10.318	- 18.226	- 26.493
Juros variação cambial	- 8.028	- 214	- 8.512	- 7.668
Despesas bancárias	- 602	- 265	- 1.436	- 1.388
Outros	- 11	- 6	- 782	- 309
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>- 13.835</b>	<b>- 10.803</b>	<b>- 28.956</b>	<b>- 35.858</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>- 6.156</b>	<b>- 2.342</b>	<b>- 5.710</b>	<b>- 20.578</b>

**RELEASE DE RESULTADOS 3T14****DESEMPENHO DAS DIVISÕES DE NEGÓCIO****MEIOS DE PAGAMENTOS****RESULTADO DA DIVISÃO, EXCLUÍDO USA:**

<i>(R\$ MILHÕES)</i>	<b>3T13</b>	<b>3T14</b>	<b>Variação</b>	<b>9M13</b>	<b>9M14</b>	<b>Variação</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>90,6</b>	<b>112,2</b>	<b>23,8%</b>	<b>264,4</b>	<b>308,0</b>	<b>16,5%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>6,2</b>	<b>17,5</b>	<b>182,3%</b>	<b>14,6</b>	<b>39,3</b>	<b>169,2%</b>
<b>MARGEM EBITDA</b>	<b>6,8%</b>	<b>15,6%</b>	<b>8,8 p.p.</b>	<b>5,5%</b>	<b>12,8%</b>	<b>7,3 p.p.</b>
<b>VOLUME</b>	<b>43,8</b>	<b>45,2</b>	<b>3,2%</b>	<b>119,2</b>	<b>132,2</b>	<b>10,9%</b>

No 3T14 a Receita Líquida da divisão de Meios de Pagamentos no Brasil atingiu R\$ 112,2 milhões, o melhor resultado trimestral na divisão desde 2010. Nos nove meses de 2014, crescemos 16,5%, (R\$ 308,0 milhões vs R\$ 264,4 milhões) se comparada com o mesmo período em 2013.

Atingimos um EBITDA R\$ 17,5 milhões no 3T14 (crescimento de 182,3%), a margem EBITDA ficou em 15,6%, 8,8 p.p. acima do 3T13. Nos 9M14 crescemos o EBITDA 169,2% (R\$ 39,3 milhões vs R\$ 14,6 milhões), se comparado com o ano anterior. A margem EBITDA acumulada no ano ficou em 12,8%, 7,3 p.p. acima, se comparada aos 5,5% em 2013.

No 3T14, observamos um incremento de volumes de 3,2% em relação ao 3T13. O aumento de 52,0% na produção de cartões com chip (representando 25,1% do total vs 17,0% no 3T13) decorreu de um grande movimento não recorrente de tombamento dos cartões de débito de um de nossos principais clientes. O volume dos cartões RFID e Contactless representou 23,3% do volume total produzido vs 39,8% reportados no 3T13. Os cartões magnéticos cresceram 23,6% e passaram a representar 51,6% da divisão vs 43,2% no 3T13.

Apesar da baixa expectativa de crescimento econômico para o Brasil, a divisão de Meios de Pagamento apresentará um ano de crescimento bastante significativo, em virtude de maior eficiência, estrutura de custos mais adequada e mix de produtos de maior valor agregado.

## VALID USA

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	68,1	72,7	6,8%	174,7	192,3	10,1%
EBITDA	3,8	9,0	136,8%	10,1	11,8	16,8%
MARGEM EBITDA	5,6%	12,4%	6,8 p.p.	5,8%	6,1%	0,3 p.p.
VOLUME	230,9	148,0	-35,9%	562,8	589,0	4,7%
RECEITA LÍQUIDA (USD)	30,1	31,9	6,0%	82,6	83,9	1,6%
EBITDA (USD)	1,7	3,9	129,4%	4,7	5,2	10,6%

No final de 2012 adquirimos a Valid USA com o objetivo de sermos um dos principais fornecedores de cartões com chip para o mercado americano. Tivemos um longo período de investimentos e melhorias em produção e composição do portfólio de vendas para atingirmos um novo patamar de resultados. Hoje estamos melhor posicionados e preparados para replicarmos a qualidade de atendimento e serviço que prestamos no Brasil em um novo mercado.

Os resultados no 3T14 foram os melhores registrados desde o início da gestão Valid nos Estados Unidos. A Receita Líquida atingiu R\$ 72,7 milhões no 3T14 e R\$ 192,3 milhões nos 9M14, crescimento de 6,8% e 10,1%, respectivamente se comparada aos períodos de 2013. Atingimos um EBITDA de R\$ 9,0 milhões com margem de 12,4% no 3T14, crescimento de 136,8% e 6,8 p.p. se comparado com mesmo período de 2013.

A Receita Líquida da divisão de Meios de Pagamentos da Valid USA no 3T14 foi de USD 31,9 milhões vs USD 30,1 milhões no 3T13, um aumento de somente 6,0% entre os períodos, em virtude da mudança no portfólio através da redução de cartões *gift cards* de baixo valor agregado e introduzindo produtos mais rentáveis como o cartão com chip. O EBITDA atingiu USD 3,9 milhões vs USD 1,7 milhões no 2T13, um crescimento de 129,4%.

No 3T14, conforme já era esperado, observamos uma queda de volume de 35,9% em comparação ao 3T13 em decorrência do trabalho que vem sendo realizado pela Companhia no sentido de mudar o portfólio de produtos e serviços vendidos nos EUA. Este movimento fez com que o preço médio observado no trimestre tivesse um incremento de 66,6%. No 3T14, o volume de cartões financeiros representou 24,5% do total reportado vs 17,7% do mesmo período de 2013.

Notamos ao longo de 2014 uma maior preocupação do mercado americano com diversas notícias sobre fraude em cartões magnéticos. Isso se reflete no mercado bancário com uma aceleração no início da migração para os cartões mais seguros com chip, principalmente no segundo semestre de 2014. Produzimos no 3T14 um total de 8,6 milhões de cartões, e, um total de 12,4 milhões acumulados no ano. Vemos em 2015 um grande potencial neste mercado, onde o volume poderá atingir um novo patamar que resultará em melhores resultados para Valid.

## SISTEMAS DE IDENTIFICAÇÃO

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	93,8	101,6	8,3%	255,0	277,1	8,7%
EBITDA	41,9	39,5	-5,7%	100,5	102,7	2,2%
MARGEM EBITDA	44,7%	38,9%	-5,8 p.p.	39,4%	37,1%	-2,3 p.p.
VOLUME	4,6	5,4	17,4%	12,8	14,3	11,7%

No trimestre, a Receita Líquida totalizou R\$ 101,6 milhões, um crescimento de 8,3% frente aos R\$ 93,8 milhões no 3T13. No ano a Receita Líquida cresce 8,7% (R\$ 277,1 milhões vs R\$ 255,0 milhões). Cerca de 4% da Receita da divisão vem dos EUA, porém com uma contribuição marginal em EBITDA.

Desde o 3T13, passamos a consolidar uma pequena parte do resultado da divisão vindo dos EUA pela Screen Check. Além disso, iniciamos os investimentos necessários para toda infraestrutura da nova carteira de identidade em São Paulo. Por esse fatores, a divisão passa a trazer resultados em um novo patamar de margem, conforme já havíamos previstos e sinalizado ao mercado.

O EBITDA no 3T14 atingiu R\$ 39,5 milhões e R\$ 102,7 milhões nos 9M14 com margem EBITDA de 38,9% e 37,1%, respectivamente aos mesmos períodos de 2013.

Ao final do 3T14 atingimos cerca de 90% do processo de implementação necessário para a emissão da nova carteira de identidade do Estado de São Paulo. O volume vem crescendo ao longo dos meses e representou no trimestre e no acumulado do ano 9,5% e 6,6% respectivamente, do volume total reportado. Entendemos que existe a possibilidade de oferecermos esta solução para outros estados brasileiros e americanos nos próximos anos.

## TELECOM

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	55,3	45,4	-17,9%	145,8	133,1	-8,7%
EBITDA <sup>1</sup>	13,5	9,1	-32,6%	32,2	30,3	-5,9%
MARGEM EBITDA <sup>2</sup>	20,6%	15,2%	-5,4 p.p	18,6%	17,9%	-0,7 p.p
VOLUME	33,3	24,2	-27,3%	77,2	72,6	-6,0%

No 3T14, a Receita Líquida de Telecom atingiu R\$ 45,4 milhões, 17,9% abaixo do 3T13. Nos 9M14 a Receita apresentou uma redução de 8,7%, saindo de R\$ 145,8 milhões nos 9M13 para R\$ 133,1 milhões nos 9M14. As vendas provenientes do exterior representaram 47,2% no 3T14 vs 45,2% no 3T13.

O EBITDA no 3T14 foi de R\$ 9,1 milhões com margem de 15,2%, 32,6% e 5,4 p.p. abaixo do 3T13. Nos 9M14, atingimos um EBITDA de R\$ 30,3 milhões vs 32,2 milhões no 9M14, a margem fica estável em 17,9%, 0,7 p.p. abaixo do 9M13.

No 3T14 o volume de SIM Cards vendidos no mercado brasileiro permaneceu estável em relação ao 3T13, crescendo 2,2%. No acumulado do ano, o volume de SIM Cards no mercado brasileiro acumula queda de 13,6% em relação ao mesmo período do ano passado. O volume do mercado externo apresentou uma redução de 36,0% no 3T14 quando comparado com o 3T13. A participação de outros países representou 68,0% dos volumes reportados no 3T14 vs 77,2% no 3T13.

Após um período de investimentos, iniciaremos 2015 contando com resultado de duas novas operações, nos EUA e América Latina, esta através de um investimento de USD 1,3 milhões que estamos realizando no México para a implementação de infraestrutura necessária para a personalização de SIM Cards, ampliando nossa oferta para mercados onde ainda não possuímos *market share* relevante. Continuaremos atuando com nossas instalações no Brasil, Argentina e Espanha, que atua em diversos países, para melhor atender nossos clientes prestando um serviço de qualidade.

<sup>1</sup> EBITDA ajustado por resultados não-recorrentes da empresa Incard do Brasil no 3T13 e 9M13.

<sup>2</sup> Margem de EBITDA Ajustado sem considerar a equivalência patrimonial da Multidisplay.

## CERTIFICADORA DIGITAL

(R\$ MILHÕES)	3T13	3T14	Variação	9M13	9M14	Variação
RECEITA LÍQUIDA	8,0	10,9	36,3%	18,5	26,9	45,4%
EBITDA	1,6	3,2	100,0%	0,1	6,4	6.300,0%
MARGEM EBITDA	20,0%	29,4%	9,4 p.p.	0,5%	23,8%	23,3 p.p.
VOLUME	38,9	71,5	83,8%	94,7	176,4	86,3%

A Certificadora Digital apresentou crescimento em todas suas linhas no 3T14 e, desde o 3T13, passou a trazer EBITDA positivo e hoje já representa 3,2% da Receita e 4,1% do EBITDA da Valid.

No 3T14, atingimos um volume mensal de quase 24 mil certificados/mês vs 13 mil vendidos no mesmo período de 2013, crescimento de 84,6% no período analisado. Com este resultado, atingimos uma margem EBITDA de 29,4% no 3T14 e 23,8% no acumulado do ano.

O aumento da margem no 3T14 se deu por serviços não recorrentes de credenciamentos de autoridades certificadoras. Acreditamos que a margem vista no primeiro semestre de 2014 seja mais sustentável para os próximos trimestres.

O mercado de certificados digitais vem tomando maior escopo e continuará sendo mais uma das fontes de crescimento para os negócios da Valid no Brasil.

## FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa operacional nos nove meses de 2014 totalizou R\$ 150,3 milhões vs um resultado de R\$ 35,7 milhões nos 9M13.

As atividades de investimento totalizaram R\$ 89,0 milhões e as principais movimentações foram:

- R\$ 86,1 milhões em aquisição de ativo imobilizado;
- R\$ 3,5 milhões: dividendos recebidos da M4U;
- R\$ 6,4 milhões referentes ao pagamento do *Earn-out* referente à aquisição da ScreenCheck.

Em atividades de financiamento, foram gastos nos 9M14 o total de R\$ 34,8 milhões e as principais movimentações foram:

- Financiamento de R\$ 5 milhões junto ao BNDES, ocorrido em janeiro/2014;
- Empréstimo de R\$ 22,4 milhões junto ao Banco Itaú, ocorrido em abril/2014, efetuado pela subsidiária Valid USA;
- Pagamento de juros sobre empréstimos, *leasings* e financiamentos: R\$ 20,6 milhões;
- Pagamento de R\$ 25,0 milhões sob a forma de dividendos;
- Pagamento de R\$ 16,5 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio.

As atividades acima resultaram em um aumento das disponibilidades em R\$ 26,3 milhões, que acrescidos do saldo inicial em caixa de R\$ 152,2 milhões, totalizaram um saldo final de R\$ 178,5 milhões no final dos nove meses de 2014.

<b>Posição em 9M14</b>	<b>R\$ MILHÕES</b>
<b>Caixa Inicial</b>	<b>152,2</b>
Caixa Líquido Gerado	150,3
CAPEX	(86,1)
Dividendos e JSCP	(41,6)
Financiamentos	27,4
Dívida (Juros)	(20,6)
Dividendos Recebidos	3,5
<i>Earn-out</i> ScreenCheck	(6,4)
Outros	(0,2)
<b>Caixa Final</b>	<b>178,5</b>

## RELEASE DE RESULTADOS 3T14



## ENDIVIDAMENTO

O endividamento bruto da Valid acumulado em 2014 foi de R\$ 468,2 milhões, sendo esse montante dividido entre R\$ 124,3 milhões no curto prazo e R\$ 343,9 milhões no longo prazo. A dívida líquida ficou em R\$ 289,7 milhões.

A posição das dívidas no dia 30/09/2014 era de:

## Debêntures:

Debêntures	4ª emissão-30/04/2013
Aprovação da oferta pública	RCA em 25/02/2013
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$ 10.000
Valor total	R\$ 250.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	30 de abril de 2018
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)
Garantia	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão
"Rating" da emissão pela Moody's	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)

## Empréstimos/Financiamento/Leasings:

Descrição	Empréstimo	Empréstimo	Financiamento
<b>Tomador</b>	<b>Valid USA</b>	<b>Valid USA</b>	<b>Valid Certificadora</b>
<b>Valor total</b>	US\$ 52.500 mil	US\$ 10.000 mil	R\$ 29.875
<b>Data de Vencimento</b>	nov/18	abr/19	set/18
<b>Remuneração</b>	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	TJLP + 1,5%a.a
<b>Garantia</b>	-	-	Fiança Bancária
<b>Amortização do principal</b>	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestrais (a partir de Out/14)
<b>Pagamento de juros</b>	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais(a partir de Out/14)	Trimestrais

Descrição	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar	Leasing a Pagar
<b>Tomador</b>	<b>Valid S.A.</b>	<b>Valid S.A.</b>	<b>Valid USA</b>
<b>Valor total</b>	R\$ 25.863	R\$ 9.346	US\$ 1.005 mil
<b>Data de Vencimento</b>	nov/18	fev/16	mar/18
<b>Remuneração</b>	10,85% a.a.	IPC – Fipe	1,09% a.a.
<b>Garantia</b>	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos
<b>Amortização do principal</b>	Mensais	Mensais	Mensais
<b>Pagamento de juros</b>	Mensais	Mensais	Mensais

Mais uma vez, ratificamos que em 2014 os indicadores financeiros da Companhia ficaram abaixo dos *covenants* da Emissão atual (4ª Emissão: Dívida Líquida/EBITDA  $\leq$  3,00x e EBITDA/Despesas Financeiras  $\geq$  1,75x).

Dívida Bruta	468,2
Caixa	178,5
Dívida Líquida	289,7
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	1,1
EBITDA Ajustado <sup>1</sup> / Despesas Financeiras <sup>2</sup>	5,6

<sup>1</sup> EBITDA Ajustado acumulado nos 12 últimos meses.

<sup>2</sup> Despesas financeiras acumulada nos últimos 12 meses.

## MERCADO DE CAPITAIS

## DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

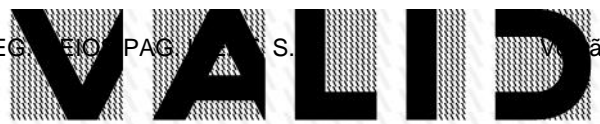
Evento	Data	Exercício	Posição Acionária	Data Pagamento	Valor bruto por ação R\$	Nº Ações	Valor Bruto R\$
JCP	21/01/2014	2014	21/01/2014	31/01/2014	0,10588	55.596.266	5.886.663,46
Dividendos	24/04/2014	2013	24/04/2014	09/05/2014	0,14303	55.596.266	7.951.894,21
JCP	11/06/2014	2014	11/06/2014	04/08/2014	0,19156	55.612.866	10.653.068,88
Dividendos	15/07/2014	2014	15/07/2014	04/08/2014	0,11718	55.612.866	6.516.493,93
Dividendos	21/10/2014	2014	21/10/2014	07/11/2014	0,15250	55.612.866	8.480.962,06
JCP	21/10/2014	2014	21/10/2014	07/11/2014	0,15000	55.612.866	8.341.929,90

Devido à baixa alavancagem financeira atual e expectativa de sólida geração de caixa prevista para o ano, mantemos o compromisso de distribuir pelo menos 50% do nosso lucro líquido ajustado de 2014, sem que isto comprometa nossa política de crescimento também através de aquisições e desenvolvimento de novos negócios.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 21/10/2014, foi aprovado o pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, com base no balancete semestral levantado em 30 de junho de 2014, no montante de R\$ 8.480.962,06 (oito milhões, quatrocentos e oitenta mil, novecentos e sessenta e dois reais e seis centavos), equivalente ao valor bruto de R\$ 0,152500000 por ação. O pagamento foi realizado em 07/11/2014, com base na posição acionária do dia 21/10/2014.

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 21/10/2014, foi aprovado o pagamento aos acionistas de Juros sobre Capital Próprio, com base no balanço de 31 de dezembro de 2013, no montante bruto de R\$ 8.341.929,90 (oito milhões, trezentos e quarenta e um mil, novecentos e vinte e nove reais e noventa centavos), equivalente ao valor bruto de R\$ 0,150000000 por ação. O pagamento foi realizado em 07/11/2014, com base na posição acionária do dia 21/10/2014.

# RELEASE DE RESULTADOS 3T14



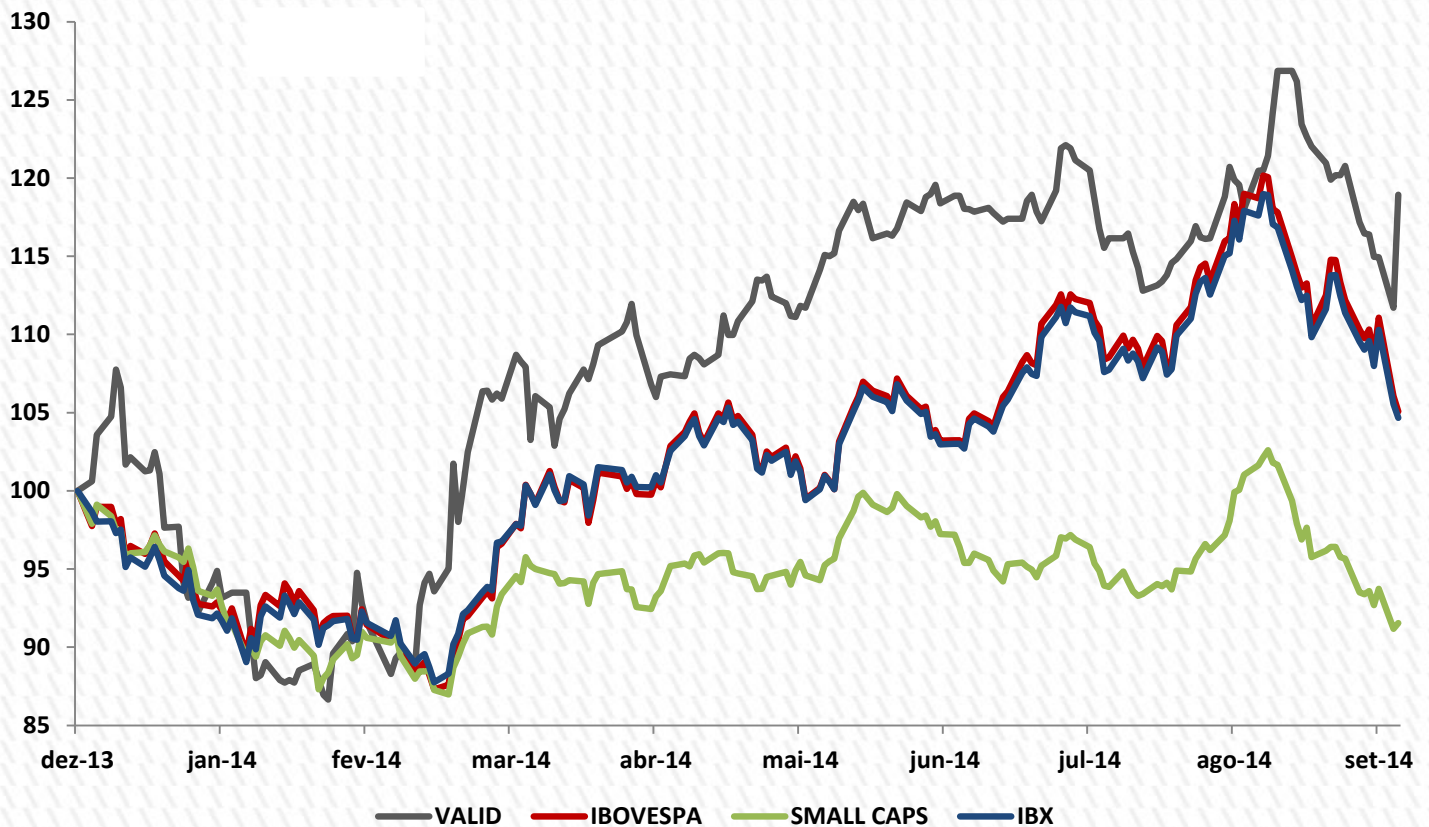
## DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Valid (VLID3) estão listadas no Novo Mercado da BM&FBovespa desde abril de 2006. As ações apresentaram valorização nos nove meses de 18,9%. No dia 30 de setembro de 2014, os papéis fecharam cotados a R\$ 38,30, o equivalente a um valor de mercado de R\$ 2.135 milhões para a Companhia.

O volume financeiro médio diário nos nove meses do ano foi de R\$ 12,3 milhões, 19,6% superior ao mesmo período do ano anterior.

O gráfico abaixo demonstra o desempenho das ações da Valid nos nove meses de 2014:

**Desempenho no 9M14  
VALID X IBOVESPA X SMALL CAPS X IBX**



Fonte: Bloomberg

## RELEASE DE RESULTADOS 3T14



### EVENTOS PARA DISCUSSÃO DE RESULTADOS 3T14

Teleconferências com webcast

12 de novembro de 2014 (quarta-feira)

**Português:**

10h00 (BRT) / 7h00 (US ET) / 12h00 Londres

Número de conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Valid

**Inglês:**

11h30 (BRT) / 8h30 (US ET) / 13h30 Londres

Número de conexão: +1 (646) 843-6054

Código: Valid

**Transmissão ao vivo via webcast:**

Para acessar em português [clique aqui](#).

Para acessar em inglês [clique aqui](#).

## RELEASE DE RESULTADOS 3T14



## BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ milhões)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2013	Set 2014	Dez 2013	Set 2014
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	90,0	53,0	152,2	178,5
Contas a receber de clientes	106,1	122,3	233,6	263,4
Provisão para perdas sobre crédito	(0,2)	(1,0)	(1,4)	(2,5)
Créditos com partes relacionadas	2,0	0,3	-	-
Impostos a recuperar	12,5	12,1	19,5	24,3
Estoques	74,7	61,0	118,1	125,5
Dividendos a receber	-	-	1,2	-
Outras contas a receber	17,6	12,5	23,0	24,9
Despesas antecipadas	1,4	1,3	7,8	6,0
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>304,1</b>	<b>261,6</b>	<b>554,0</b>	<b>620,1</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>67,0</b>	<b>82,9</b>	<b>62,7</b>	<b>67,9</b>
Depósitos judiciais	24,5	26,6	28,5	30,8
Impostos a recuperar	5,1	8,2	5,2	8,3
Impostos de renda e contribuição social diferidos	6,5	4,6	26,5	25,4
Outras contas a receber	1,3	1,4	2,5	3,3
Crédito com partes relacionadas	29,6	42,1	-	-
Investimentos	326,4	383,6	24,0	16,3
Imobilizado	198,8	225,3	337,0	384,3
Intangível	11,4	13,6	195,2	196,0
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>603,6</b>	<b>705,4</b>	<b>619,0</b>	<b>664,4</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>907,7</b>	<b>967,0</b>	<b>1.173,0</b>	<b>1.284,5</b>
PASSIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Dez 2013	Set 2014	Dez 2013	Set 2014
<b>Passivo circulante</b>				
Fornecedores	31,0	22,8	64,0	76,0
Empréstimos e financiamentos, debêntures e leasing a pagar	4,2	85,1	18,9	124,3
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	28,9	42,0	48,2	63,4
Impostos, taxas e contribuições sociais a recolher	5,4	7,4	17,1	23,8
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	10,6	-	10,6	-
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	6,8	-
Outras contas a pagar	5,0	5,2	25,6	18,1
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>85,1</b>	<b>162,5</b>	<b>191,2</b>	<b>305,6</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Fornecedores	-	-	1,6	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	270,1	204,7	393,2	343,9
Provisões	9,0	9,3	12,7	12,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	26,8	27,9
Contas a pagar-aquisição de empresas	-	-	2,7	2,7
Outras contas a pagar	-	-	1,4	1,2
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>279,1</b>	<b>214,0</b>	<b>438,3</b>	<b>388,4</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	360,0	360,0	360,0	360,0
Ações em tesouraria	(3,0)	(2,7)	(3,0)	(2,7)
Reservas de capital	7,9	8,1	7,9	8,1
Reservas de lucros	157,6	157,6	157,6	157,6
Ajustes acumulados de conversão	13,0	7,5	13,0	7,5
Proposta de dividendos/juros sobre capital próprio adicionais	8,0	-	8,0	-
Lucro (prejuízo) do período	-	60,0	-	60,0
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>543,5</b>	<b>590,5</b>	<b>543,5</b>	<b>590,5</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>907,7</b>	<b>967,0</b>	<b>1.173,0</b>	<b>1.284,5</b>

## RELEASE DE RESULTADOS 3T14



## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T13	3T14	3T13	3T14
Receita bruta de vendas e serviços	182,2	201,5	354,6	380,4
Impostos e devoluções	(29,6)	(26,4)	(38,8)	(37,6)
<b>Receita de vendas líquida</b>	<b>152,6</b>	<b>175,1</b>	<b>315,8</b>	<b>342,8</b>
Custos das mercadorias e serviços	(119,7)	(134,1)	(229,4)	(240,9)
<b>Resultado bruto</b>	<b>32,9</b>	<b>41,0</b>	<b>86,4</b>	<b>101,9</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas	(10,6)	(12,2)	(23,6)	(24,8)
Despesas administrativas	(6,0)	(9,2)	(11,0)	(15,1)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	0,2	(25,8)	(1,4)
Resultado de equivalência patrimonial	8,1	24,1	2,3	(6,1)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>24,4</b>	<b>43,9</b>	<b>28,3</b>	<b>54,6</b>
Receitas financeiras	11,0	8,5	7,7	8,4
Despesas financeiras	(14,1)	(10,0)	(13,9)	(10,8)
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>21,3</b>	<b>42,4</b>	<b>22,1</b>	<b>52,2</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(0,9)	(0,6)	(10,9)	(10,4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,6	(5,6)	9,8	(5,6)
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>21,0</b>	<b>36,2</b>	<b>21,0</b>	<b>36,2</b>

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M13	9M14	9M13	9M14
Receita bruta de vendas e serviços	532,7	548,2	967,2	1.039,9
Impostos e devoluções	(85,1)	(76,1)	(108,8)	(102,4)
<b>Receita de vendas líquida</b>	<b>447,6</b>	<b>472,1</b>	<b>858,4</b>	<b>937,5</b>
Custos das mercadorias e serviços	(361,4)	(374,1)	(641,7)	(678,5)
<b>Resultado bruto</b>	<b>86,2</b>	<b>98,0</b>	<b>216,7</b>	<b>259,0</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Despesas com vendas	(28,7)	(34,8)	(63,3)	(73,1)
Despesas administrativas	(24,8)	(24,6)	(35,6)	(42,6)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(1,7)	(0,5)	(31,3)	(3,2)
Resultado de equivalência patrimonial	39,8	62,7	3,3	(5,5)
<b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>70,8</b>	<b>100,8</b>	<b>89,8</b>	<b>134,6</b>
Receitas financeiras	27,1	16,8	23,2	15,3
Despesas financeiras	(28,6)	(32,0)	(29,0)	(35,9)
<b>Resultado antes dos impostos sobre o lucro</b>	<b>69,3</b>	<b>85,6</b>	<b>84,0</b>	<b>114,0</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2,8)	(0,6)	(27,7)	(28,7)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1,2	(1,9)	11,4	(2,2)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>67,7</b>	<b>83,1</b>	<b>67,7</b>	<b>83,1</b>

## RELEASE DE RESULTADOS 3T14

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA TRIMESTRAL (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	3T13	3T14	3T13	3T14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>37,7</b>	<b>36,9</b>	<b>41,8</b>	<b>75,1</b>
Lucro líquido do período	21,0	36,2	21,0	36,2
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	7,2	8,9	13,4	14,4
Baixa de Ativo	-	0,3	-	0,3
Amortização	0,7	1,0	0,7	1,0
Provisões	0,2	0,2	0,4	0,4
Provisão para perdas sobre créditos	(0,1)	0,2	(0,1)	0,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,6)	5,7	(9,8)	5,6
Equivalência patrimonial	(8,1)	(24,1)	(2,3)	6,1
Juros sobre debêntures e empréstimos	8,2	7,4	9,4	9,5
Operações com derivativos	5,0	-	4,9	-
Variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	0,7	1,1	0,7	1,2
Juros sobre aplicação financeira - caixa restrito	3,5	-	3,5	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(12,9)</b>	<b>1,9</b>	<b>0,3</b>	<b>2,2</b>
Contas a receber de clientes	5,0	(15,2)	(7,1)	(20,0)
Impostos a recuperar	(3,8)	1,6	(6,0)	(2,3)
Estoques	(4,2)	12,7	0,7	(1,1)
Depósitos judiciais	(0,2)	(0,9)	(0,2)	(1,0)
Outras contas a receber	(12,8)	(4,4)	1,9	3,0
Fornecedores	(1,6)	(2,5)	4,2	11,2
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	5,0	8,7	3,0	8,8
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2,2	2,1	13,8	14,6
Pagamentos de IR e CSLL	(2,5)	-	(11,3)	(10,2)
Outras contas a pagar	-	(0,2)	1,3	(0,8)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>24,8</b>	<b>38,8</b>	<b>42,1</b>	<b>77,3</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição e baixa de imobilizado	(2,6)	(16,8)	(6,9)	(25,3)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(3,6)	(0,8)	(2,1)	(1,1)
Dividendos recebidos	-	-	-	1,5
Liberação financeira - caixa restrito	101,7	-	101,6	-
Aquisição da ScreenCheck menos caixa líquido adquirido	-	-	(10,3)	-
Liberação de contraprestação contingente ScreenChek	-	-	-	(6,4)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>95,5</b>	<b>(17,6)</b>	<b>82,3</b>	<b>(31,3)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Dividendos pagos	(5,6)	(6,5)	(5,6)	(6,5)
Juros sobre capital próprio pagos	(11,8)	(9,5)	(11,8)	(9,5)
Pagamento de Leasing	(1,0)	(1,8)	(1,0)	(1,8)
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(0,3)	(0,4)
Empréstimos	-	-	0,2	-
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>(18,4)</b>	<b>(17,8)</b>	<b>(18,5)</b>	<b>(18,2)</b>
Ajuste acumulado de conversão	-	-	(5,5)	(0,4)
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>101,9</b>	<b>3,4</b>	<b>100,4</b>	<b>27,4</b>
<b>Saldos do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	67,2	49,6	153,0	151,1
No fim do exercício	169,1	53,0	253,4	178,5
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>101,9</b>	<b>3,4</b>	<b>100,4</b>	<b>27,4</b>

## RELEASE DE RESULTADOS 3T14

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA (em R\$ milhões)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	9M13	9M14	9M13	9M14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>70,2</b>	<b>75,6</b>	<b>115,2</b>	<b>168,1</b>
Lucro líquido do período	67,7	83,1	67,7	83,1
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) pelas atividades operacionais				
Depreciação	20,0	25,0	35,5	41,7
Baixa de Ativo	-	0,3	-	2,9
Amortização	2,2	2,8	2,3	3,0
Provisões	2,2	0,3	2,1	-
Provisão para perdas sobre créditos	(0,2)	0,8	(0,2)	0,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1,2)	1,9	(11,4)	2,2
Equivalência patrimonial	(39,8)	(62,7)	(3,3)	5,5
Juros sobre debêntures e empréstimos	19,9	20,6	23,1	25,6
Operações com derivativos	(0,6)	-	(0,6)	-
Variação cambial de adiantamentos e leasing a pagar	-	3,4	-	3,4
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(59,3)</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(79,5)</b>	<b>(17,8)</b>
Contas a receber de clientes	(17,6)	(14,6)	(56,4)	(30,4)
Impostos a recuperar	(5,6)	(2,6)	(9,8)	(8,8)
Estoques	(5,7)	13,7	(20,5)	(6,9)
Depósitos judiciais	(7,8)	(2,2)	(8,0)	(2,3)
Outras contas a receber	(22,7)	(7,5)	(0,6)	(0,3)
Fornecedores	(4,2)	(6,8)	1,3	12,2
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	2,8	13,6	7,8	16,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	1,7	1,9	28,6	34,3
Pagamentos de IR e CSLL	(2,5)	-	(24,3)	(27,8)
Outros contas a pagar	2,5	0,2	2,4	(4,1)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>10,9</b>	<b>71,5</b>	<b>35,7</b>	<b>150,3</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição e baixa de imobilizado	(13,3)	(45,7)	(22,2)	(81,9)
Aquisição e baixa de investimento e intangível	(7,5)	(3,4)	(6,3)	(4,2)
Dividendos recebidos	20,0	-	2,4	3,5
Liberção financeira - caixa restrito	102,9	-	102,9	-
Aquisição da Screencheck menos caixa líquido adquirido	-	-	(10,3)	-
Liquidação de contraprestação contingente ScreenCheck	-	-	-	(6,4)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>102,1</b>	<b>(49,1)</b>	<b>66,5</b>	<b>(89,0)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Dividendos pagos	(24,1)	(25,0)	(24,0)	(25,0)
Juros sobre capital próprio pagos	(24,2)	(16,5)	(24,2)	(16,5)
Pagamento de leasing	(1,4)	(4,9)	(1,4)	(4,9)
Debêntures	250,0	-	250,0	-
Pagamento de debêntures	(166,0)	-	(166,0)	-
Pagamento de juros sobre debêntures	(9,0)	(12,9)	(9,0)	(12,9)
Financiamentos	-	-	9,5	5,0
Pagamentos de juros sobre financiamentos	-	-	(0,9)	(1,2)
Empréstimos	-	-	0,2	22,4
Pagamento de Juros sobre empréstimos	-	-	(1,4)	(1,5)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>25,3</b>	<b>(59,4)</b>	<b>32,8</b>	<b>(34,8)</b>
Ajuste acumulado de conversão	-	-	2,6	(0,2)
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>138,3</b>	<b>(37,0)</b>	<b>137,6</b>	<b>26,3</b>
<b>Saldos do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	30,8	90,0	115,8	152,2
No fim do exercício	169,1	53,0	253,4	178,5
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>138,3</b>	<b>(37,0)</b>	<b>137,6</b>	<b>26,3</b>

## Notas Explicativas

# Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Revisado pelos auditores independentes na extensão do relatório datado de 07 de novembro de 2014

## 1. Informações sobre a Companhia

A Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. (“Valid” ou “Companhia”), com sede na Avenida Presidente Wilson, nº 231 - 16º andar - Rio de Janeiro, atua no Brasil desde 1993, quando a American Banknote Corporation adquiriu a subsidiária brasileira da Thomas de La Rue, uma empresa de serviços gráficos de segurança que atuava no mercado brasileiro há quase 50 anos.

A Companhia tem por objeto social, principalmente a indústria gráfica em geral, incluindo impressos de segurança, bilhetes e sistemas de loteria em geral, inclusive eletrônica, indústria de cartões plásticos, magnéticos e indutivos e codificação de cartões e desenvolvimento, implantação e execução de projetos de gerenciamento eletrônico de documentos.

A Companhia atende tanto a clientes do setor privado quanto do setor público, oferecendo produtos e serviços que incluem características, processos e tecnologias antifraude e que dificultam a falsificação. A Companhia tem entre seus principais clientes grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações, bem como governos estaduais e agências públicas. Os produtos oferecidos incluem cartões de crédito e de débito, cartões telefônicos pré-pagos e indutivos, carteiras de habilitação, impressos de segurança, carteiras de identidade e processamento e emissão de documentos com impressos de segurança e prevenção a fraudes, logística de documentos e gestão de suprimento de produtos gráficos, *smart cards*, selos, *contactless cards*, certificados digitais, cheques, extratos bancários e contas de serviços de utilidade pública.

Em 12 de abril de 2006, a Companhia obteve o registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), passando a integrar o Novo Mercado da Bolsa de Valores do Estado de São Paulo - BM&FBOVESPA.

Em 8 de outubro de 2010, a Companhia teve sua denominação social alterada de “American Banknote S.A.” para “Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.”.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação destas informações trimestrais em 21 de outubro de 2014.

## 2. Políticas contábeis

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações trimestrais foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade

## Notas Explicativas

nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações contábeis intermediárias da Companhia, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, compreendem:

- As informações trimestrais consolidadas elaboradas de acordo com o CPC 21 – Demonstração intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standard Board - IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
- As informações trimestrais individuais, elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), e que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (“ICPC 09”), enquanto que de acordo com as normas internacionais de contabilidade seria custo ou valor justo.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais estão divulgadas a seguir:

## Notas Explicativas

### 2.1 Base de consolidação

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas (coletivamente denominadas “Grupo”), cuja participação percentual na data dos balanços é assim resumida:

	% de participação	
	30/09/2014	31/12/2013
Valid Participações Ltda. (“Valid Par”)	100	100
Interprint Ltda. (“Interprint”)	100	100
Valid Certificadora Digital Ltda. (“Certificadora”)	(ii) 100	(ii) 100
Valid Soluciones Tecnológicas (“Valid Espanha”)	100	100
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. (“Valid Argentina”)	(i) 100	(i) 100
Trust Administração e Participações Ltda. (“Trust”)	100	100
Valid USA, Inc. (“Valid USA”)	(iii) 100	(iii) 100
Valid Secure Solutions, LLC (“Valid Solutions”)	-	(iii) 100
ScreenCheck North America, LLC (“ScreenCheck”)	(iii) 100	-
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S. (“Valid Colombia”)	(iii) 100	-
Solpyr Investment S.A. (“Valid Uruguai”)	(ii) 100	-
Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.de C.V. (“Valid México”)	(ii) 100	-

(i) Participação direta e indireta.  
(ii) Participação indireta através da Interprint  
(iii) Participação indireta através da Valid Espanha.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo são eliminados por completo nas informações consolidadas.

### 2.2 Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos dos passivos assumidos) e, caso seja inferior, é registrado um ganho por compra vantajosa no resultado, na data de aquisição.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio

## Notas Explicativas

adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação.

### 2.3 Investimento em coligada

A controlada direta Interprint detém participação na coligada Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”) e este investimento é contabilizado pelo método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa sem a controlar.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é mensurado pelo percentual de participação detido da coligada multiplicado pelo seu patrimônio líquido.

A demonstração do resultado reflete a parcela detida pela Companhia nos resultados das operações da coligada, como resultado de equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação detida na coligada.

As demonstrações financeiras da coligada são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Valid. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com aquelas adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

### 2.4 Negócios em conjunto

A Valid detém participação na Incard, na qual os empreendedores mantêm acordo contratual que estabelece o controle conjunto desta investida. A Valid reconhece sua participação na Incard com base no método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras da Incard são preparadas para o mesmo período de divulgação da Valid. Os ajustes são efetuados, quando necessário, para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

Quando ocorrer perda de controle conjunto, e contanto que esta investida não se torne controlada ou coligada, a Valid passa a mensurar esse investimento a valor justo a partir de então. No momento da perda de controle conjunto, será reconhecida na demonstração do

## Notas Explicativas

resultado qualquer diferença entre o valor contábil do antigo empreendimento e o valor justo do investimento, bem como eventuais resultados da venda deste empreendimento.

Quando o investimento remanescente mantiver influência significativa, será contabilizado como investimento em uma coligada, conforme descrito anteriormente.

### 2.5 Conversão de moeda estrangeira

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada entidade do Grupo determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferente do real, as informações trimestrais são traduzidas para o real, ativos e passivos pela taxa final e o resultado pela taxa média, em conformidade com o que dispõe o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2).

#### a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas no patrimônio líquido. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais.

#### b) Empresas do Grupo

As demonstrações financeiras das controladas Valid Argentina, Valid Espanha, Valid USA, Valid Solutions, ScreenCheck, Valid Colômbia, Valid Uruguai e Valid México, sediadas respectivamente na Argentina, Espanha, Estados Unidos, Colômbia, Uruguai e México, foram preparadas com base na moeda funcional de cada controlada. A seguir listamos as moedas funcionais de cada controlada:

<u>Empresa do Grupo</u>	<u>Moeda funcional</u>
Valid Par	Real
Interprint	Real
Certificadora	Real
Valid Espanha	Euro
Valid Argentina	Peso Argentino
Trust	Real
Valid USA	Dólar
Valid Solutions	Dólar
ScreenCheck	Dólar
Valid Colômbia	Peso Colombiano
Valid Uruguai	Peso Uruguaio
Valid México	Peso Mexicano

Os ativos e passivos destas controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do mês das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Caso ocorra venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

Eventual ágio na compra de uma controlada no exterior a partir de 1º de janeiro de 2009 e

## Notas Explicativas

eventuais ajustes a valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos resultantes da aquisição são tratados como ativos e passivos da controlada no exterior e convertidos na data do fechamento.

As diferenças cambiais resultantes da conversão do ágio são contabilizadas no patrimônio líquido.

### 2.6 Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. O Grupo avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes do reconhecimento da receita:

#### Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

#### Receita de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

### 2.7 Impostos

#### Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

#### Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não seja mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que o imposto diferido ativo venha a ser utilizado.

## Notas Explicativas

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) promulgadas e vigentes na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Conforme previsto na Lei nº 11.941/09, a Companhia adota o Regime Tributário de Transição (RTT) de apuração do lucro real, de modo que as modificações nos critérios de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do exercício não têm efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica sujeita ao RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627/13 (MP), que revoga o RTT e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77, que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada no Diário Oficial da União a conversão da MP na Lei nº 12.973. Sancionada pelo Executivo Federal, a norma mantém os preceitos tributários existentes na MP 627, principalmente no que diz respeito à adoção antecipada da extinção do RTT ainda em 2014, que permanece como opcional, porém sem qualquer vinculação a eventos passados de distribuição de lucros, avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial e juros sobre capital próprio, não existindo, desta forma, efeitos tributários para aqueles que não aderirem à opção apresentada. A Companhia está avaliando os impactos desta lei a fim de decidir sobre a adoção antecipada em 2014.

### Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

## Notas Explicativas

### 2.8 Instrumentos financeiros

#### a) Ativos financeiros

##### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação.

A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros do Grupo incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, dividendos a receber e outras contas a receber.

##### **Mensuração subsequente**

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

##### **Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado**

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

##### **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos eventual perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira na demonstração do resultado.

##### **Investimentos mantidos até o vencimento**

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo

## **Notas Explicativas**

amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.

### **Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

Quando o investimento é baixado ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

### **Baixa dos ativos financeiros**

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- O Grupo transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (i) O Grupo transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (ii) o Grupo não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando o Grupo tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo do Grupo com o ativo.

Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que o Grupo mantiver.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

## Notas Explicativas

### b) Passivos financeiros

#### **Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou outros passivos, conforme o caso. O Grupo determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e debêntures, classificados como outros passivos.

#### **Mensuração subsequente**

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

#### **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. O Grupo não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, exceto pelo derivativo liquidado em 5 de agosto de 2013.

#### **Outros passivos**

Após reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos e debêntures sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

#### **Baixa de passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados pelo Grupo com a finalidade de reduzir a exposição de risco de mercado decorrente das variações nas taxas de câmbio da dívida em moeda estrangeira. Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo.

## Notas Explicativas

Alterações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas diretamente no resultado.

A Companhia e suas controladas não fizeram uso da contabilidade de “hedge” (“*hedge accounting*”) nos períodos apresentados.

O Grupo liquidou seus instrumentos financeiros derivativos em 5 de agosto de 2013.

### d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

## 2.9 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

## 2.10 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são adquiridos são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação recebida ou a receber é reconhecida em outras reservas de capital, no patrimônio líquido.

## 2.11 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## Notas Explicativas

### 2.12 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias primas - custo de aquisição, de acordo com o custo médio.
- Produtos em processo - custo dos materiais diretos, mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

### 2.13 Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado do Grupo são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, o Grupo reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas anuais médias ponderadas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- Edificações – 4%.
- Máquinas e equipamentos – 9,6%.
- Móveis e utensílios – 10,1%.
- Veículos – 20%.
- Equipamento de processamento de dados – 20%.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### 2.14 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

## Notas Explicativas

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

### 2.15 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

### 2.16 Empréstimos, financiamentos e debêntures

As obrigações da Companhia são atualizadas pelas taxas efetivas de juros, incorridos até as datas dos balanços, de acordo com os termos dos contratos financeiros, deduzidas dos custos de transações incorridos na captação dos recursos.

### 2.17 Arrendamento

#### O Grupo como arrendatário

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem ao Grupo basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do

## Notas Explicativas

arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que o Grupo obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos referentes aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o momento em que os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os pagamentos contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### 2.18 Provisões

#### Geral

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, e seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### 2.19 Participação nos resultados

A Companhia mantém programa de participação dos empregados nos resultados e registra, mensalmente, uma provisão em função das metas divulgadas aos seus colaboradores e alcançadas até aquela data, quando aplicável, estando tais valores registrados como despesas operacionais e custo das mercadorias e serviços.

## Notas Explicativas

### 2.20 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 641, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa (“CPC 03”), enquanto que as demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (“CPC 09”).

A Companhia classifica na demonstração do fluxo de caixa os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento por entender que os juros representam custos para obtenção de seus recursos financeiros e os dividendos representam retorno de seus investimentos.

### 2.21 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia. A Companhia não possui sazonalidade em suas operações, no entanto, historicamente apresenta um crescimento ao longo do exercício.

### 2.22 Novos pronunciamentos contábeis

#### **a) Normas, interpretações e alterações de normas existentes que estão em vigor desde 1º de janeiro de 2014:**

- IAS 32/CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Divulgações – Compensações de Ativos e Passivos – Traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa alteração da norma existente.
- IFRIC 21 - Taxações - Orienta sobre quando reconhecer um passivo para uma taxa imposta pelo governo, tanto para as taxas que são contabilizadas de acordo com o IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e aqueles nos quais os valores e o período da taxa são claros. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa nova norma.
- IAS 36 – Impairment de ativos (CPC 01) – adiciona orientações sobre a divulgação de valores recuperáveis de ativos não financeiros. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa alteração da norma existente.
- IAS 39 – Instrumentos financeiros – reconhecimento e mensuração (CPC 38) - adiciona orientações esclarecendo que não há necessidade de descontinuar “hedge accounting” se o instrumento derivativo for renovado, desde que certos critérios sejam atingidos. A Administração não identificou impactos decorrentes dessa alteração da norma existente.

## Notas Explicativas

- Alterações às IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - As alterações à IFRS 10 definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo através do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas.

Para se caracterizar como entidade de investimento, uma entidade que reporta deve:

- obter recursos de um ou mais investidores com o objetivo de prestar-lhes serviços profissionais de gestão de investimentos.
- comprometer-se com seu(s) investidor(es) de que seu objeto social é o investimento de recursos somente para obter retornos sobre a valorização do capital e a receita de investimento, ou os dois.
- mensurar e avaliar o desempenho de substancialmente todos os seus investimentos com base no valor justo.
- Foram feitas alterações decorrentes à IFRS 12 e à IAS 27 para introduzir novas exigências de divulgação para entidades de investimento.

A Administração não identificou impactos decorrentes dessas alterações das normas existentes.

### **b) Normas, interpretações e alterações emitidas e ainda não vigentes:**

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2014:

- Alteração no IAS 19/CPC 33 – Benefícios a Empregados – alteração para esclarecer os requisitos relacionados a contribuições dos empregados ou de terceiros que estão ligados ao serviço e como deve ser atribuído ao tempo de serviço.
- Melhorias anuais dos ciclos 2010 a 2012 e 2011 a 2013 – pequenas alterações nos pronunciamentos existentes.

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros. O efeito mais significativo decorrente da aplicação da nova norma refere-se à contabilização das variações no valor justo de um passivo financeiro (designado ao valor justo através do resultado) atribuíveis a mudanças no risco de crédito daquele passivo. Assim, a variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo é reconhecida em “Outros resultados abrangentes”, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em “Outros resultados abrangentes” resulte em ou aumente o descasamento contábil no resultado.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016:

- IFRS 14 – Regulatory Deferral Accounts – aplicável apenas para as entidades que estão emitindo sua primeira demonstração anual em IFRS e permite, com algumas limitações, que a entidade mantenha a prática contábil do GAAP anterior com relação às contas regulatórias, na adoção inicial e demonstrações financeiras de anos subsequentes.

## Notas Explicativas

- Alterações no IFRS 11 – Contabilização para aquisições de participações em operações em conjunto (joint operations). Requer um adquirente de participação de operação em conjunto, onde a atividade seja um negócio, conforme definido no IFRS 3, aplique os princípios contábeis do IFRS 3 e outras normas, exceto quando existir um conflito com o que dita o IFRS 11 e divulgue as informações requeridas pelo IFRS 3 e outros pronunciamentos sobre combinações de negócios. Aplicável tanto para aquisição inicial de participação em operação em conjunto como para aquisição de participação adicional, neste último caso, o investimento mantido anteriormente não é remensurado com efeito prospectivo.
- Alterações nos pronunciamentos IAS 16 e IAS 38 para clarificar os métodos de depreciação e amortização aceitos.
- Alterações nos pronunciamentos IAS 16 e IAS 41 para incluir o conceito de “bearer plants” no escopo do IAS 16, permitindo que tais ativos sejam contabilizados como imobilizado e mensurados depois do reconhecimento inicial pelo custo ou reavaliação de acordo com o que dita o IAS 16.

Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017:

- IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers – define 5 passos simples para serem aplicado aos contratos firmados com clientes para fins de reconhecimento de receita e divulgação. Substituirá os pronunciamentos atualmente em vigor sobre o assunto (IAS 18 e IAS 11) e interpretações sobre o tema (IFRIC 13, IFRIC 15 e IFRIC 18).

O Grupo pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor. O Grupo analisou os impactos dessas normas e até a presente data não foi identificado nenhum impacto relevante sobre as suas informações financeiras.

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

#### Julgamentos

A preparação das informações trimestrais, individuais e consolidadas, da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados reais que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são discutidas a seguir.

#### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor

## **Notas Explicativas**

justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

### **Transações com pagamentos baseados em ações**

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

### **Impostos**

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época dos resultados tributáveis futuros. Dado a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. O Grupo constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia do Grupo.

Imposto de renda diferido ativo é reconhecido na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto de renda diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

### **Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## Notas Explicativas

### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber, levando em consideração as perdas históricas e uma avaliação individual das contas a receber com riscos de realização.

### Vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível

Conforme descrito na Nota 2.13, a Administração revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente, ao encerramento de cada exercício. Em 30 de setembro de 2014, a Administração concluiu que as vidas úteis dos bens do imobilizado e intangível eram adequadas, não sendo requeridos ajustes.

### Provisão para participação nos lucros

A participação nos lucros e resultados paga aos colaboradores (incluindo pessoal chave) é baseado na realização de métricas de desempenho financeiras e de qualidade, bem como os objetivos individuais dos colaboradores, determinados anualmente. Esta provisão é constituída mensalmente, sendo recalculada ao final do exercício com base na melhor estimativa das metas atingidas, conforme estabelecido no processo orçamentário anual.

### Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Caixa e bancos	2.021	5.486	25.399	34.015
Equivalentes de caixa	51.019	84.562	153.125	118.188
<b>Total</b>	<b>53.040</b>	<b>90.048</b>	<b>178.524</b>	<b>152.203</b>

Os equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras mantidas em diversas instituições financeiras, com liquidez imediata, portanto, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, com habilidade de pronta conversão em um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de perda de seu valor. Essas aplicações financeiras compreendem Certificado de Depósito Bancário – CDB e operações compromissadas com lastro em debêntures, com garantia de recompra e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e, portanto, já estão reconhecidas pelo seu valor justo, em contrapartida do resultado.

**Notas Explicativas****5. Contas a receber**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Contas a receber de clientes	122.282	106.090	263.369	233.568
Provisão para perdas sobre créditos	(991)	(189)	(2.471)	(1.439)
<b>Total</b>	<b>121.291</b>	<b>105.901</b>	<b>260.898</b>	<b>232.129</b>

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>A vencer</b>	<b>84.202</b>	<b>65.139</b>	<b>176.500</b>	<b>148.626</b>
<b>Vencidos</b>				
Até 30 dias	22.641	25.476	42.083	42.633
De 31 à 60 dias	3.716	5.127	10.716	13.126
De 61 à 90 dias	1.041	2.100	2.441	9.193
De 91 à 120 dias	1.825	705	11.107	3.704
De 121 à 150 dias	570	1.530	1.522	6.472
De 151 à 180 dias	385	1.213	4.242	1.534
De 181 à 210 dias	656	396	1.753	500
De 211 à 365 dias	2.985	1.363	4.991	2.600
Há mais de 365 dias	4.261	3.041	8.014	5.180
<b>Total vencidos</b>	<b>38.080</b>	<b>40.951</b>	<b>86.869</b>	<b>84.942</b>
<b>Total</b>	<b>122.282</b>	<b>106.090</b>	<b>263.369</b>	<b>233.568</b>

A Companhia não apresenta a movimentação da provisão para perdas sobre crédito por considerar seu montante e movimentação imateriais.

A Companhia analisa os saldos de contas a receber vencidos de forma individualizada e com base no histórico de recebimentos e entende, que em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os montantes provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas.

**6. Impostos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
IR a recuperar	5.438	6.975	14.807	12.733
CSLL a recuperar	-	993	4	998
ICMS a recuperar	108	704	948	1.459
IPI a recuperar	12.264	8.723	12.837	9.112
Impostos federais retidos por clientes	2.518	291	3.886	325
INSS a recuperar	-	-	157	157
Outros	5	1	5	1
<b>Total</b>	<b>20.333</b>	<b>17.687</b>	<b>32.644</b>	<b>24.785</b>
Total circulante	12.105	12.547	24.319	19.548
Total não circulante	8.228	5.140	8.325	5.237
<b>Total</b>	<b>20.333</b>	<b>17.687</b>	<b>32.644</b>	<b>24.785</b>

A Companhia tem expectativa de realizar seus créditos de IPI a recuperar através de compensação com outros tributos federais e pedido de restituição junto às autoridades fiscais, portanto, a Administração entende que os saldos apresentados em 30 de setembro de 2014 são realizáveis. Em 2014, a Companhia entrou com um pedido de restituição dos

**Notas Explicativas**

créditos de IPI no valor de R\$ 8.296 e está aguardando posição do órgão federal.

Os saldos de IR e CSLL a recuperar referem-se, principalmente, a IR sobre aplicações financeiras e antecipações de IR e CSLL realizadas.

**7. Estoques**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Matéria prima	31.446	41.680	75.771	72.126
Produtos em processo	20.909	25.438	38.034	35.728
Peças e materiais de reposição	3.509	3.115	4.253	3.798
	<b>55.864</b>	<b>70.233</b>	<b>118.058</b>	<b>111.652</b>
Adiantamentos a fornecedores	5.181	4.481	7.506	6.406
<b>Total</b>	<b>61.045</b>	<b>74.714</b>	<b>125.564</b>	<b>118.058</b>

**8. Depósitos judiciais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Trabalhistas	11.657	9.217	15.826	13.258
Tributários	8.062	8.339	8.062	8.339
Cíveis, comerciais e outros	6.897	6.897	6.897	6.897
<b>Total</b>	<b>26.616</b>	<b>24.453</b>	<b>30.785</b>	<b>28.494</b>

Em 8 de fevereiro de 2013 a Companhia efetuou depósito judicial referente ao processo nº 2008.34.00.029636-4 no valor de R\$ 6.646. Este processo, de natureza cível, possui expectativa de perda possível, tem como parte a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL e tem como objeto obter a suspensão de exigibilidade de multa imposta pela mesma à Companhia no processo administrativo nº 53.508.009981/2004, por suposta produção de cartão indutivo com número de certificado vencido.

**Notas Explicativas****9. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativo e passivo e sua movimentação estão apresentados a seguir:

	<b>Controladora</b>		
	<b>31/12/2013</b>	<b>Reconhecido no resultado IR/CSLL diferido</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Impostos diferido ativos com relação a:</b>			
Provisões	3.073	105	3.178
Comissões a pagar	629	306	935
Provisão para fretes	184	61	245
Provisão para obsolescência do imobilizado	1.419	-	1.419
Provisão para royalties	1.624	(1.369)	255
Provisão para honorários advocatícios	584	(33)	551
Provisão para PLR	1.278	689	1.967
Outras adições temporárias	1.978	(569)	1.409
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<b>10.769</b>	<b>(810)</b>	<b>9.959</b>
<b>Impostos diferido passivos com relação a:</b>			
Diferença depreciação – CPC 27	(4.237)	(1.082)	(5.319)
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<b>(4.237)</b>	<b>(1.082)</b>	<b>(5.319)</b>
<b>Total imposto diferido</b>	<b>6.532</b>	<b>(1.892)</b>	<b>4.640</b>
	<b>Consolidado</b>		
	<b>31/12/2013</b>	<b>Reconhecido no resultado IR/CSLL diferido</b>	<b>30/09/2014</b>
<b>Impostos diferido ativos com relação a:</b>			
Provisões	3.451	99	3.550
Efeito fiscal da contraprestação contingente	6.626	-	6.626
Comissões a pagar	842	359	1.201
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	18.269	(112)	18.157
Provisão para fretes	218	27	245
Provisão para obsolescência do imobilizado	1.419	-	1.419
Provisão para royalties	1.631	(1.375)	256
Provisão para honorários advocatícios	584	(33)	551
Provisão para PLR	1.678	575	2.253
Outras adições temporárias	3.875	363	4.238
<b>Total imposto diferido ativo</b>	<b>38.593</b>	<b>(97)</b>	<b>38.496</b>
<b>Impostos diferido passivos com relação a:</b>			
Amortização fiscal do ágio dedutível	(34.297)	(894)	(35.191)
Diferença depreciação – CPC 27	(4.577)	(1.195)	(5.772)
<b>Total imposto diferido passivo</b>	<b>(38.874)</b>	<b>(2.089)</b>	<b>(40.963)</b>
<b>Total imposto diferido</b>	<b>(281)</b>	<b>(2.186)</b>	<b>(2.467)</b>

As outras adições temporárias são compostas, principalmente, por provisões referentes a despesas incorridas com serviços prestados por terceiros.

O ágio pago na aquisição da Interprint e suas subsidiárias, suportado pela expectativa de rentabilidade futura, não é passível de amortização para fins contábeis desde 1º de janeiro de 2009. Entretanto, o mesmo continua a ser amortizado para fins fiscais com base no Regime Tributário de Transição (“RTT”) instituído pela Lei nº 11.941/09. Desta forma, a Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos pela

**Notas Explicativas**

diferença temporária tributável.

A Companhia também constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre as diferenças entre o encargo de depreciação apurado considerando a legislação tributária e o encargo de depreciação registrado em sua contabilidade societária (considerando a vida útil do bem).

A Companhia efetuou, para fins de demonstração, a compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos da seguinte forma:

<b>Compensação</b>	<b>30/09/2014</b>				
	<b>Valid</b>	<b>Interprint</b>	<b>Valid USA</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
Impostos diferidos ativos	9.959	7.767	14.522	6.248	38.496
Impostos diferidos passivos	(5.319)	(35.644)	-	-	(40.963)
<b>Total ativos fiscais</b>	<b>4.640</b>	<b>-</b>	<b>14.522</b>	<b>6.248</b>	<b>25.410</b>
<b>Total passivos fiscais</b>	<b>-</b>	<b>(27.877)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(27.877)</b>

<b>Compensação</b>	<b>31/12/2013</b>				
	<b>Valid</b>	<b>Interprint</b>	<b>Valid USA</b>	<b>Outras</b>	<b>Total</b>
Impostos diferidos ativos	10.769	7.880	13.791	6.153	38.593
Impostos diferidos passivos	(4.237)	(34.637)	-	-	(38.874)
<b>Total ativos fiscais</b>	<b>6.532</b>	<b>-</b>	<b>13.791</b>	<b>6.153</b>	<b>26.476</b>
<b>Total passivos fiscais</b>	<b>-</b>	<b>(26.757)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(26.757)</b>

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
2014	5.362	13.402
2015	4.597	11.170
2016	-	5.957
2017	-	1.341
a partir de 2017	-	6.626
<b>Total</b>	<b>9.959</b>	<b>38.496</b>

**Notas Explicativas****10. Investimentos e intangível****Investimentos**

A movimentação dos saldos de investimentos para o período findo em 30 de setembro de 2014 está demonstrada como segue:

<b>Investimento</b>	<b>Controladora</b>					
	<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>Adições (baixas)</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Dividendos distribuídos</b>	<b>Saldos em 30/09/2014</b>
Investidas						
Valid Par	883	-	-	37	-	920
Interprint	215.451	-	(166)	48.728	-	264.013
Valid Espanha	37.609	-	(318)	5.212	-	42.503
Valid Argentina	12.898	-	(2.443)	5.944	-	16.399
Trust	10.906	-	-	2.806	-	13.712
	<b>277.747</b>	<b>-</b>	<b>(2.927)</b>	<b>62.727</b>	<b>-</b>	<b>337.547</b>
Ágio						
Valid Espanha	39.696	-	(1.613)	-	-	38.083
Valid Argentina	5.339	-	(1.043)	-	-	4.296
Trust	3.649	-	-	-	-	3.649
	<b>48.684</b>	<b>-</b>	<b>(2.656)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.028</b>
<b>Total</b>	<b>326.431</b>	<b>-</b>	<b>(5.583)</b>	<b>62.727</b>	<b>-</b>	<b>383.575</b>

<b>Investimento</b>	<b>Consolidado</b>					
	<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>Adições (baixas)</b>	<b>Variação cambial</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Dividendos distribuídos</b>	<b>Saldo em 30/09/2014</b>
Multidisplay	6.355	-	-	3.954	(2.264)	8.045
Incard	17.693	-	-	(9.449)	-	8.244
<b>Total</b>	<b>24.048</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.495)</b>	<b>(2.264)</b>	<b>16.289</b>

As principais informações sobre as controladas e controladas em conjunto podem ser resumidas da seguinte forma:

<b>Controladas e controladas em conjunto</b>	<b>30 de setembro de 2014</b>					
	<b>Total dos ativos</b>	<b>Total dos passivos</b>	<b>Resultado do exercício</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Quantidade de ações / quotas (lote de mil)</b>	<b>% de participação</b>
Valid Par	932	12	37	920	1.031	100
Interprint	317.699	53.686	48.728	264.013	227.500	100
Incard	36.113	17.583	(18.898)	18.530	-	(****) 50
Certificadora	50.249	31.294	5.466	18.955	20.000	(**) 100
Valid Espanha	95.911	53.408	5.212	42.503	164	100
Valid Argentina	39.498	22.343	6.218	17.155	19.025	(*) 100
Trust	16.534	2.823	2.805	13.711	17.500	100
Valid USA	227.093	216.095	(1.067)	10.998	100	(**) 100
ScreenCheck	13.681	2.524	909	11.157	-	(**) 100
Valid Colômbia	157	-	-	157	10	(**) 100
Valid Uruguai	11	-	-	11	20	(**) 100

(\*)Participação direta e indireta.

(\*\*)Participação indireta através da Interprint.

(\*\*\*)Participação indireta através da Valid Espanha

(\*\*\*\*) Controlada em conjunto indireta através da Interprint.

## Notas Explicativas

### a) **Trust Administração e Participações Ltda.**

Em setembro de 2006, a Companhia concluiu por meio da celebração de Contrato de Cessão de Quotas, a aquisição de 100% das quotas da Trust Administração e Participações Ltda., empresa que tem como principais produtos os bilhetes de loterias instantâneas e cartões telefônicos em papel. A aquisição da Trust teve como objetivo a ampliação do portfólio de produtos e serviços da Valid, bem como uma maior penetração no mercado como um todo. O valor total da operação totalizou R\$10.825.

Como parte da transação, foi reconhecido pela Companhia um ágio no montante total de R\$ 6.633, na qual foi tomado como base as demonstrações financeiras levantadas em 31 de agosto de 2006. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos ("CPC 01").

### b) **Valid Participações Ltda.**

A Valid Participações Ltda. cuja razão social anterior era ABnote Participações Ltda., foi criada em 3 de agosto de 2007, e tem como objeto social a participação no capital social de outras sociedades. A Valid Par detém cinco por cento do capital social da Transtex Chile e detinha cinco por cento do capital da Valid Argentina que foi transferida para a Interprint Ltda. A aquisição das referidas empresas ocorreu em 30 de agosto de 2007, pelo valor total de US\$ 525 mil (US\$ 519 mil – Valid Argentina e US\$ 6 mil - Transtex Chile). A Valid Par pertence integralmente à Valid.

### c) **Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2007 aprovou a aquisição de noventa e cinco por cento do capital social da Valid Argentina cuja razão social anterior era Transtex S.A.. Esta controlada é uma empresa com sede em Buenos Aires, Argentina, e líder na comercialização de cartões bancários no mercado argentino, além de exportar seus produtos para outros países da América Latina, como Peru, Bolívia, Uruguai e Paraguai. O valor total da operação foi de US\$ 9.861 mil.

Como parte da transação, foi reconhecido pela Companhia um ágio no montante total de R\$12.698, na qual foi tomado como base as demonstrações financeiras levantadas em agosto de 2007. O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

### d) **CSB Transtex Chile S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de agosto de 2007, aprovou a aquisição de noventa e cinco por cento das ações do capital social da Transtex Chile, empresa com sede em Santiago, Chile. O valor total da operação totalizou US\$ 114 mil. No 4º trimestre de 2013 a Transtex Chile encerrou suas atividades.

## Notas Explicativas

### e) Interprint Ltda.

A Interprint Ltda. é uma empresa que atua provendo soluções completas de pagamentos e identificação para os segmentos financeiros, de telecomunicações e de governo. Seu portfólio de produtos inclui cartões indutivos, pré-pagos, talões de cheques, carteiras de habilitação, carteiras de identidade, soluções de biometria (AFIS) e impressão eletrônica, entre outros.

A antiga controladora da Interprint, Praven Participações Ltda. (“Praven”), em função de um processo de reestruturação societária, foi incorporada em 1º de fevereiro de 2006, de forma reversa pela controladora Interprint, a qual manteve sua razão social. Em decorrência desse processo, a Praven foi extinta e seu patrimônio passou a integrar o patrimônio de sua sucessora Interprint. O ágio decorrente da incorporação reversa está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

Em 12 de maio de 2008, a Unicert Brasil Ltda. (“Unicert”), controlada integral da Valid, adquiriu 76% de participação na Interprint, mediante pagamento em dinheiro, no montante de R\$ 179.150.

Em 29 de maio de 2008, a Valid conferiu a totalidade das suas quotas, representativas de 24% de participação na Interprint, ao capital social de sua controlada Unicert, que já detinha 76% de participação na Interprint. Assim, a Valid que detinha 100% de participação na Unicert passou a deter 100% de participação na Interprint através de uma única controlada.

Em 30 de maio de 2008, a Unicert foi incorporada pela sua subsidiária Interprint, por meio de incorporação reversa. O aumento de capital social, decorrente da incorporação, foi subscrito em nome dos sócios da Unicert em troca das participações extintas naquela empresa. Em razão da incorporação, a Valid passou a deter diretamente 100% do capital social da Interprint.

O ágio total pago na aquisição da Interprint totalizou R\$146.706, sendo R\$47.235 relativo a mais valia dos ativos e R\$99.471 relativo à rentabilidade futura. O ágio decorrente da mais valia dos ativos foi devidamente alocado aos seus respectivos bens no ativo imobilizado, constante no laudo de avaliação, e é amortizado de acordo com a vida útil remanescente do mesmo. O ágio decorrente da rentabilidade futura foi amortizado linearmente até 31 de dezembro de 2008. De acordo com a Deliberação da CVM nº 553/08, a partir de 1º de janeiro de 2009 este ativo intangível deixou de ser amortizado e passou a ser somente submetido a testes de recuperação de acordo com o CPC 01.

Em 31 de outubro de 2009, a Tecnoformas foi incorporada pela Interprint.

### f) Incard do Brasil Ltda.

O investimento na Incard, detido pela Companhia através da sua subsidiária Interprint, refere-se a uma joint venture com a Incard S.A., cuja matriz localiza-se na Suíça, sendo esta empresa a responsável pelo fornecimento dos chips para a produção de smart cards e produtos correlatos.

## Notas Explicativas

Em 27 de março de 2013, a controlada Interprint resolveu denunciar o Joint Venture Agreement, firmado em 3 de abril de 2002 com a empresa Incard S.A., pelo fato do mesmo não vir alcançando os propósitos nele estabelecidos. Os acionistas da Incard estão definindo as próximas ações a serem tomadas. À luz do que dispõe o pronunciamento técnico CPC 31, equivalente ao IFRS 5, seu investimento não deve ser considerado como uma operação descontinuada em 30 de setembro de 2014, considerando que atualmente as operações da Incard estão temporariamente suspensas.

### g) Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A.

Em 2 de agosto de 2010 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a aquisição de 30% das ações da Multidisplay Comércio e Serviços Tecnológicos S.A. (“Multidisplay”) e sua subsidiária M4 Produtos e Serviços S.A. pelo valor de R\$15.332 pagos em dinheiro, sendo apurado um ágio no valor total de R\$13.955.

Em 1º de setembro de 2013, foi pago a título de *earn-out*, após terem sido atingidas as metas pactuadas no contrato de compra e venda, o montante de R\$ 19.488, o qual foi registrado na rubrica de “Outras despesas operacionais” na demonstração do resultado.

A Multidisplay possui o know-how e expertise no desenvolvimento de serviços e produtos de mobilidade, visando a ampliação do seu portfólio de serviços para SIM Cards.

### h) Valid Soluciones Tecnológicas S.A.

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 5 de fevereiro de 2010, aprovou a aquisição de 100% do capital social da Valid Soluciones Tecnológicas S.A. cuja razão social anterior era Microelectronica Española S.A.U., empresa com sede em Madrid, Espanha. A Valid Espanha atua na fabricação, desenvolvimento e vendas de cartões inteligentes (Simcards) para operadoras de telefonia celular. A aquisição foi realizada pelo montante total de R\$38.852, sendo apurado um ágio no valor total de R\$31.414 relativo a rentabilidade futura com base em laudo de avaliação efetuado por empresa especializada.

### i) Valid Certificadora Digital Ltda.

A Valid Certificadora Digital Ltda. (“Certificadora”) foi constituída em 20 de junho de 2011, conforme contrato social, e passou a operar em setembro de 2011 com o objetivo principal de emitir certificados digitais tais como e-CPF, e-CNPJ e NF-e. A Interprint possui 100% de seu capital social que totaliza R\$20.000 após aumento de capital de R\$5.000 realizado em 8 de março de 2012.

A Controladora Valid S.A., concedeu carta de fiança em nome da sua controlada Valid Certificadora no montante de R\$20.000, a fim de garantir a execução contratual referente às obrigações dos critérios e procedimentos para credenciamento das entidades integrantes da ICP-Brasil.

## Notas Explicativas

### j) Valid USA, Inc.

A Valid USA, Inc. (“Valid USA”) foi constituída em 15 de abril de 2012 na Pennsylvania, Estados Unidos, conforme contrato social. A Valid Espanha possui 100% de seu capital social. Em 6 de novembro de 2012, a Valid USA obteve a aprovação pelo Tribunal de Falência dos Estados Unidos (Distrito Norte de Illinois) do seu acordo para a aquisição de substancialmente todos os ativos operacionais da Vmark, Inc., empresa sediada em Illinois, Estados Unidos da América, e algumas de suas afiliadas, sendo elas: Versatile Card Technology (VCT), Qualteq, Inc. (d/b/a VCT – New Jersey, Inc.), Creative Automation (CAC), Unique Mailing Services (UMS), Global Card Services (GCS), unique Embossing Services (UES), Automated Presort (API), Fulfillment Excellence (FXI), Unique Data Services (USD) e Veluchamy, LLC (em conjunto “Vmark”). O valor da aquisição foi de US\$49.452 mil (R\$104.216 na data da aquisição).

### k) Valid Secure Solutions LLC.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 25 de maio de 2012, aprovou a aquisição de 100% do capital social da PPI Secure Solutions LLC (“PPI”), empresa com sede na Pennsylvania, Estados Unidos. Em setembro de 2012 a empresa teve sua razão social alterada para Valid Secure Solutions, LLC (“Valid Solutions”). A Valid Solutions atua na área de atendimento a contingências na área de meios de pagamento (“disaster recovery”). A aquisição foi realizada através da Valid USA em dinheiro, pelo montante total de R\$2.548, sendo apurado um ganho na compra vantajosa no valor total de R\$965, reconhecido como receita na rubrica “Outras receitas operacionais” na demonstração do resultado.

Em abril de 2014 a Valid Solutions encerrou suas atividades tendo sido incorporada pela Valid USA.

### l) ScreenCheck North America, LLC.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 16 de agosto de 2013, aprovou a aquisição, através de sua subsidiária Valid USA, de 100% do capital social da sociedade limitada ScreenCheck North America, LLC (“ScreenCheck”), empresa com sede em Indiana, Estados Unidos. A ScreenCheck é fornecedora de soluções para o mercado de sistemas de identificação americano e possui o workflow de acordo com as regras do AAMV e adaptável a diferentes projetos que envolvam a área de identificação. O preço de compra foi de US\$7.576 mil (equivalente a R\$17.262 na data da aquisição), tendo sido US\$4.662 mil (equivalente a R\$10.621 na data da aquisição) pagos à vista, somados a uma contraprestação contingente, calculada com base em uma estrutura de *earn-out*, cujo valor justo na data da aquisição era de US\$2.914 mil (equivalente a R\$6.641 naquela data), classificado no passivo na rubrica “contas a pagar – aquisição de empresas”, sendo o pagamento condicionado ao atingimento de metas pactuadas no contrato de aquisição. O valor da contraprestação contingente era indexado ao Dólar, e foi pago em 15 de julho de 2014 no montante de US\$2.881 mil (equivalente a R\$6.394 na data do pagamento). O ágio reconhecido nesta aquisição foi de R\$8.968.

## Notas Explicativas

### m) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S.

Em abril de 2014 a Companhia adquiriu, através de sua subsidiária Valid Espanha, a Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A.S (“Valid Colômbia”) pelo montante de US\$500 (em dólares) com sede em Bogotá, Colômbia. Esta empresa atuará como um bureaux comercial visando expansão de negócios na América do Sul. Considerando que a mesma na data da aquisição não possuía operações, o pronunciamento técnico CPC 15, IFRS 3 não se aplica por não constituir um negócio.

### n) Solpyr Investment S.A.

Em setembro de 2014 a Companhia adquiriu, através de sua subsidiária Interprint, a Solpyr Investment S.A. (“Valid Uruguai”) pelo montante de US\$ 4.530 (em dólares) com sede em Montevidéu, Uruguai. Esta empresa atuará na área de serviços de personalização de cartões magnéticos com chip e cartões inteligentes em geral visando expansão de negócios na América do Sul. Considerando que a mesma na data da aquisição não possuía operações, o pronunciamento técnico CPC 15, IFRS 3 não se aplica por não constituir um negócio.

### o) Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V.

Em setembro de 2014 a Companhia constituiu, através de sua subsidiária Interprint, a Valid Soluciones y Servicios de Seguridad en Medios de Pago e Identificación S.A. de C.V. (“Valid México”) com sede na Cidade do México (Distrito Federal). Esta empresa atuará na área de serviços de cartões inteligentes em geral e ainda não está operacional.

## Intangível

A movimentação dos saldos de intangível para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 está demonstrada como segue:

Intangível	Controladora				Saldo em 30/09/2014
	Saldo em 31/12/2013	Adições (baixas)	Amortização	Transferências	
Vida útil definida					
Software	11.420	3.360	(2.853)	1.626	13.553
<b>Total</b>	<b>11.420</b>	<b>3.360</b>	<b>(2.853)</b>	<b>1.626</b>	<b>13.553</b>

**Notas Explicativas**

Intangível	Consolidado					Saldos em 30/09/2014
	Saldos em 31/12/2013	Adições (baixas)	Amortização	Variação Cambial	Transferências	
Vida útil definida						
Software	16.500	4.132	(3.324)	600	1.673	19.581
Marcas e patentes	1.759	-	-	-	-	1.759
Vida útil indefinida						
Licença certificação digital	500	-	-	-	-	500
Interprint (Unicert Brasil)	85.962	-	-	-	-	85.962
Valid Espanha	39.696	-	-	(1.613)	-	38.083
Multidisplay	13.955	-	-	-	-	13.955
Praven (*)	6.731	-	-	-	-	6.731
Tecnoformas (*)	11.099	-	-	-	-	11.099
Valid Argentina	5.620	-	-	(1.098)	-	4.522
Trust	3.649	-	-	-	-	3.649
Vmark	459	-	-	21	-	480
ScreenCheck	9.220	-	-	427	-	9.647
<b>Total</b>	<b>195.150</b>	<b>4.132</b>	<b>(3.324)</b>	<b>(1.663)</b>	<b>1.673</b>	<b>195.968</b>

(\*) Os saldos se referem às subsidiárias da Interprint, os quais correspondem aos ágios apurados anteriormente à aquisição da Interprint pela Companhia.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são representados por direitos de utilização de software, sendo amortizados linearmente à taxa de 20% ao ano com base na vida útil estimada ou prazo de licença.

**11. Imobilizado**

	Controladora										
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing <sup>1</sup>	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benefícios em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Taxa anual de depreciação	-	4%	9,6%	16,7%	10,1%	20%	20%	-	-	-	-
Custo											
Saldos em 31/12/2013	3.732	78.101	180.674	25.863	11.795	2.637	102.735	10.490	6.577	2.201	424.805
Adições	-	46	10.675	9.346	1.994	57	24.118	-	7.123	13.133	66.492
Baixas	-	-	(545)	-	(16)	(23)	(3.342)	-	-	(12.946)	(16.872)
Transferências	-	2.931	-	-	39	-	2.138	-	(6.734)	-	(1.626)
Saldos em 30/09/2014	3.732	81.078	190.804	35.209	13.812	2.671	125.649	10.490	6.966	2.388	472.799
Depreciação											
Saldos em 31/12/2013	-	(23.406)	(102.505)	(3.047)	(6.842)	(861)	(83.586)	(5.776)	-	-	(226.023)
Adições	-	(2.256)	(8.328)	(5.959)	(686)	(397)	(7.239)	(153)	-	-	(25.018)
Baixas	-	-	304	-	16	23	3.239	-	-	-	3.582
Transferências	-	-	-	-	32	-	(32)	-	-	-	-
Saldos em 30/09/2014	-	(25.662)	(110.529)	(9.006)	(7.480)	(1.235)	(87.618)	(5.929)	-	-	(247.459)
Valor residual líquido em 31/12/2013	3.732	54.695	78.169	22.816	4.953	1.776	19.149	4.714	6.577	2.201	198.782
em 30/09/2014	3.732	55.416	80.275	26.203	6.332	1.436	38.031	4.561	6.966	2.388	225.340

<sup>1</sup> Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados.

## Notas Explicativas

Consolidado											
	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Leasing <sup>1</sup>	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Benefícios em imóveis de terceiros	Imobilizado em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Taxa anual de depreciação	-	4%	9,6%	16,7%	10,1%	20%	20%	-	-	-	-
<b>Custo</b>	<hr/>										
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>7.684</b>	<b>114.580</b>	<b>362.719</b>	<b>25.863</b>	<b>17.242</b>	<b>3.896</b>	<b>151.369</b>	<b>14.028</b>	<b>9.285</b>	<b>8.074</b>	<b>714.740</b>
Adições	-	48	14.315	9.346	2.365	71	25.499	410	36.542	13.609	102.205
Baixas	-	-	(3.069)	-	(58)	(105)	(3.347)	-	(650)	(12.945)	(20.174)
Ajuste cambial	160	159	86	-	(10)	(38)	(487)	(137)	2.249	-	1.982
Transferências	-	2.931	-	-	39	-	2.152	-	(936)	(5.859)	(1.673)
Reversão de provisão para obsolescência	-	-	651	-	-	-	-	-	-	-	651
<b>Saldos em 30/09/2014</b>	<b>7.844</b>	<b>117.718</b>	<b>374.702</b>	<b>35.209</b>	<b>19.578</b>	<b>3.824</b>	<b>175.186</b>	<b>14.301</b>	<b>46.490</b>	<b>2.879</b>	<b>797.731</b>
<b>Depreciação</b>	<hr/>										
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>-</b>	<b>(42.281)</b>	<b>(199.898)</b>	<b>(3.047)</b>	<b>(9.531)</b>	<b>(1.421)</b>	<b>(114.592)</b>	<b>(6.957)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(377.727)</b>
Adições	-	(3.292)	(19.357)	(5.959)	(1.045)	(612)	(11.157)	(408)	-	-	(41.830)
Baixas	-	1	925	-	30	91	3.241	-	-	-	4.288
Ajuste cambial	-	2	1.198	-	52	(2)	366	183	-	-	1.799
Transferências	-	-	-	-	32	-	(32)	-	-	-	-
<b>Saldos em 30/09/2014</b>	<b>-</b>	<b>(45.570)</b>	<b>(217.132)</b>	<b>(9.006)</b>	<b>(10.462)</b>	<b>(1.944)</b>	<b>(122.174)</b>	<b>(7.182)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(413.470)</b>
<b>Valor residual líquido em 31/12/2013</b>	<b>7.684</b>	<b>72.299</b>	<b>162.821</b>	<b>22.816</b>	<b>7.711</b>	<b>2.475</b>	<b>36.777</b>	<b>7.071</b>	<b>9.285</b>	<b>8.074</b>	<b>337.013</b>
<b>em 30/09/2014</b>	<b>7.844</b>	<b>72.148</b>	<b>157.570</b>	<b>26.203</b>	<b>9.116</b>	<b>1.880</b>	<b>53.012</b>	<b>7.119</b>	<b>46.490</b>	<b>2.879</b>	<b>384.261</b>

<sup>1</sup> Leasing de máquinas e equipamentos de processamento de dados.

Para um conjunto de ativos de mesma classificação, com uma faixa de vida útil muito extensa, a vida útil apresentada reflete a média ponderada destes ativos.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía determinadas máquinas e equipamentos que estavam vinculadas a garantias de ações trabalhistas, no valor de custo aproximado de R\$3.895 (R\$3.895 em 31 de dezembro de 2013).

## 12. Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar

As principais informações dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar pela Companhia e suas controladas podem ser resumidas da seguinte forma:

Descrição	Empréstimos(a)	Empréstimos(a)	Financiamentos(b)
Tomador	Valid USA	Valid USA	Valid Certificadora
Valor total	US\$ 52.500 mil	US\$ 10.000 mil	R\$ 29.875
Data de Vencimento	Nov/18	Abril/19	Setembro/18
Remuneração	2,64% a.a.	Libor + 2,70% a.a.	TJLP + 1,5% a.a
Garantia	-	-	Fiança Bancária
Amortização do principal	Semestrais (a partir de Nov/14)	Semestrais (a partir de Abr/16)	Trimestrais (a partir de Out/14)
Pagamento de juros	Semestrais (a partir de Maio/13)	Semestrais(a partir de Out/14)	Trimestrais

Descrição	Leasing a Pagar(c)	Leasing a Pagar(c)	Leasing a Pagar(c)
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid USA
Valor total	R\$ 25.863	R\$ 9.346	US\$ 1.005 mil
Data de Vencimento	Novembro/2018	Fevereiro/2016	Março/2018
Remuneração	10,85% a.a.	IPC – Fipe	1,09% a.a.
Garantia	Equipamentos	Equipamentos	Equipamentos
Amortização do principal	Mensais	Mensais	Mensais
Pagamento de juros	Mensais	Mensais	Mensais

## Notas Explicativas

Debêntures (d)	4ª emissão-30/04/2013
Aprovação da oferta pública	Reunião do Conselho de Administração em 25/02/2013
Quantidade	25.000 debêntures simples não conversíveis em ações
Valor nominal unitário	R\$ 10.000
Valor total	R\$ 250.000.000
Espécie e série	Espécie quirografária de série única
Data de Vencimento	30 de abril de 2018
Remuneração	Taxa média DI + spread (de 0,71% a.a.)
Garantia	Sem garantia real
Amortização do principal	4 parcelas anuais a partir do 2º ano
Pagamento de juros	Semestral, a partir da data de emissão
“Rating” da emissão pela Moody’s	Aa3 br (Escala Nacional Brasileira – NSR)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Debêntures	261.919	254.222	261.919	254.222
Leasing	27.939	20.057	30.403	20.057
Financiamentos	-	-	26.570	21.556
Empréstimos Valid USA	-	-	149.207	116.142
Conta garantida Valid Argentina	-	-	93	115
<b>Total</b>	<b>289.858</b>	<b>274.279</b>	<b>468.192</b>	<b>412.092</b>
Circulante	85.185	4.222	124.309	18.928
Não Circulante	204.673	270.057	343.883	393.164
<b>Total</b>	<b>289.858</b>	<b>274.279</b>	<b>468.192</b>	<b>412.092</b>

Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos:

### a) Empréstimos

Em 26 de novembro de 2012, através da subsidiária Valid USA, o Grupo captou o empréstimo junto ao Deutsche Bank S.A. para aquisição dos ativos da empresa Vmark, localizada nos Estados Unidos da América.

A Companhia em relação a esse empréstimo apresentava uma aplicação financeira – caixa restrito, na qual era dado em garantia. A liberação desta aplicação estava condicionada às amortizações do empréstimo adquirido pela Valid USA.

Em 31 de julho de 2013 a Valid S.A e sua controlada Valid USA, assinaram o aditamento ao contrato de empréstimo e garantias celebrado junto ao Deutsche Bank S.A. liberando em 5 de agosto de 2013, o numerário dado em garantia que estava alocado anteriormente no grupo de aplicações financeiras – caixa restrito, sendo R\$ 102.265 referente ao principal aplicado e R\$ 5.056 referente a rendimentos auferidos e liquidando os contratos de Swap cambial cuja liberação gerou uma entrada de caixa na Valid S.A. no total de R\$ 5.320, líquidos de imposto de renda.

Como contrapartida as liberações, a controlada Valid USA incorporou à dívida com o Deutsche Bank S.A. na mesma data, uma taxa de ajuste de risco de empréstimo no montante total de US\$ 3.500 aumentando o valor do principal de US\$ 49.000 para US\$ 52.500, mantendo porém, o cronograma de pagamentos e efetuando um ajuste na taxa efetiva do contrato, sendo o mesmo amortizado pelo prazo contratual.

Em 29 de abril de 2014, através da subsidiária Valid USA, o Grupo captou o empréstimo junto ao Itau BBA International plc. no montante de US\$ 10.000 para arcar com os custos de reestruturação da empresa.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, os saldos dos empréstimos registrados no Grupo estão assim resumidos:

Empréstimos	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Principal	147.714	115.854
Juros	1.493	288
<b>Total</b>	<b>149.207</b>	<b>116.142</b>
Total circulante	31.463	13.191
Total não circulante	117.744	102.951
<b>Total</b>	<b>149.207</b>	<b>116.142</b>

### b) Financiamentos

Em 11 de setembro de 2012, através da subsidiária indireta Valid Certificadora, o Grupo captou o financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (“BNDES”) para desenvolvimento da infraestrutura tecnológica e operacional. O valor da linha de crédito contratada é de R\$ 29.875, tendo sido liberado o montante de R\$ 26.500 até 30 de setembro de 2014.

Até 30 de setembro de 2014 foram pagos juros remuneratórios no valor total de R\$ 1.243 referentes a este financiamento.

Em 30 de setembro de 2014, os saldos dos financiamentos registrados no Grupo estão assim resumidos:

Financiamentos	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Principal	26.500	21.500
Juros	70	56
<b>Total</b>	<b>26.570</b>	<b>21.556</b>
Total circulante	6.695	1.400
Total não circulante	19.875	20.156
<b>Total</b>	<b>26.570</b>	<b>21.556</b>

### c) Leasing a pagar

A Companhia possui arrendamento de alguns equipamentos de impressão utilizados na fabricação ou prestação dos serviços, classificados como arrendamentos financeiros. O prazo médio desses arrendamentos é de 6 anos. A Companhia possui opção de compra dos bens pelo valor descontado dos valores mensais pagos até o término do prazo de arrendamento. As obrigações do Grupo assumidas por meio de arrendamentos financeiros estão garantidas pelo título do arrendador dos ativos arrendados.

As taxas de juros para todas as obrigações assumidas, por meio de arrendamentos financeiros, são estimadas em cada ano e em 2014 foi calculada a 10,85% ao ano com base nas taxas de mercado.

Adicionalmente, conforme previsto em contrato a Companhia realizou adiantamentos de parcelas no montante de R\$ 20.451 o qual passou a ser descontado desde janeiro de 2014 e

## Notas Explicativas

continuará sendo descontado nas prestações futuras, estando as mesmas atreladas ao dólar, sendo parte destas prestações referente ao pagamento da máquina e parte referente ao serviço de operação da máquina. A parcela do adiantamento referente à aquisição da máquina está apresentada líquida na rubrica de “Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar” e a parcela referente à operação da máquina na rubrica “Outras contas a receber”. Em 30 de setembro de 2014 o saldo do adiantamento é de R\$ 13.699, sendo R\$ 3.596 na rubrica de “Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar” e R\$ 10.103 na rubrica “Outras contas a receber”.

A Companhia firmou contrato classificado como leasing financeiro no montante de pagamentos mínimos de R\$ 9.346 com vigência de 24 meses a partir de março de 2014 referente a equipamentos de processamento de dados onde os bens são revertidos sem custo, ao final do contrato, ao arrendatário.

A Valid USA firmou contrato classificado como leasing financeiro no montante de US\$ 1.005 com vigência de 48 meses a partir de abril de 2014 referente a equipamentos de processamento de dados. Até a presente data não efetuou pagamentos do mesmo.

Abaixo demonstraremos os pagamentos mínimos futuros a pagar, líquidos dos adiantamentos sobre os arrendamentos financeiros em 30 de setembro de 2014.

	Consolidado			Total
	Até 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Pagamento mínimo de leasing	15.235	18.764	-	33.999
Adiantamento	(3.596)	-	-	(3.596)
<b>Total de pagamentos líquidos</b>	<b>11.639</b>	<b>18.764</b>	<b>-</b>	<b>30.403</b>

### d) Debêntures

Em 30 de setembro de 2014 os saldos a pagar das debêntures bem como seus respectivos juros calculados com base nas condições definidas contratualmente, estão demonstrados como segue:

Debêntures	Controladora e consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Circulante		
Principal – 4ª emissão	62.500	-
Juros – 4ª emissão	11.919	4.222
	<b>74.419</b>	<b>4.222</b>
Não circulante		
Principal – 4ª emissão	187.500	250.000
	<b>187.500</b>	<b>250.000</b>
<b>Total</b>	<b>261.919</b>	<b>254.222</b>

As debêntures preveem a manutenção de determinados *covenants*, na qual a Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais, na data-base de 30 de setembro de 2014.

Adicionalmente divulgamos abaixo o cronograma de vencimento dos empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar:

**Notas Explicativas**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	14.610	24.694
2015	73.048	111.266
2016	68.499	112.225
2017	67.720	111.445
2018	65.981	105.059
2019	-	3.503
<b>Total</b>	<b><u>289.858</u></b>	<b><u>468.192</u></b>

**13. Operações de arrendamento operacional****a) Contratos de arrendamento**

Os contratos de arrendamento de máquinas e equipamentos e de imóveis classificados como arrendamentos operacionais têm prazos de duração entre três e dez anos. Os contratos válidos por mais de cinco anos contêm cláusulas de revisão do valor de mercado do aluguel a cada cinco anos. O Grupo não tem a opção de adquirir os bens arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento.

**b) Pagamentos reconhecidos no resultado**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Pagamentos de arrendamento	8.812	6.825	8.812	6.825

**c) Compromisso de arrendamento operacional não cancelável**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Até um ano	8.250	7.592	8.250	7.592
De um a cinco anos	3.914	7.172	3.914	7.172

A Companhia não possui passivos reconhecidos em relação a contratos onerosos de arrendamento operacional.

**14. Impostos, taxas e contribuições a recolher**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IR a recolher	616	1.123	13.657	10.758
CSLL a recolher	171	-	988	648
ICMS a recolher	661	141	680	143
IPI a recolher	1	-	1	96
ISS a recolher	1.749	1.511	2.998	1.831
COFINS a recolher	3.344	2.061	4.419	2.805
PIS a recolher	726	447	959	609
Outros	104	151	123	183
<b>Total</b>	<b><u>7.372</u></b>	<b><u>5.434</u></b>	<b><u>23.825</u></b>	<b><u>17.073</u></b>

**15. Provisões**

A Companhia e suas controladas são parte integrantes em processos judiciais de natureza tributária, cível, trabalhista e outros, surgidos no curso normal dos seus negócios e estão

## Notas Explicativas

discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa quanto judicial, as quais são amparadas por depósitos judiciais, quando aplicáveis. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores jurídicos.

Em 30 de setembro de 2014, a provisão registrada em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, apresenta a seguinte composição e movimentação:

	Controladora			Saldos em 30/09/2014
	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	
Trabalhistas	7.728	2.333	(2.102)	7.959
Tributárias	8	10	(8)	10
Cíveis, comerciais e outros	1.302	210	(135)	1.377
<b>Total</b>	<b>9.038</b>	<b>2.553</b>	<b>(2.245)</b>	<b>9.346</b>

	Consolidado			Saldos em 30/09/2014
	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	
Trabalhistas	11.353	3.414	(3.547)	11.220
Tributárias	8	100	(8)	100
Cíveis, comerciais e outros	1.321	215	(154)	1.382
<b>Total</b>	<b>12.682</b>	<b>3.729</b>	<b>(3.709)</b>	<b>12.702</b>

### a) Provisões

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda provável e, portanto, reconhecidas as respectivas provisões nas informações trimestrais estão resumidas abaixo:

- Cíveis: Principalmente discussões sobre questões contratuais diversas onde podemos destacar como mais relevante o processo da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo – EMTU/SP no montante aproximado de R\$ 758.
- Trabalhistas: Envolve um número pulverizado de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e INSS. As reclamações mais relevantes dizem respeito a equiparação salarial no valor agregado de aproximadamente R\$ 2.444 e a pagamento de benefícios diversos no valor agregado de aproximadamente R\$ 2.150.
- Tributárias: Envolvem cumprimento de obrigações fiscais relativas a órgãos Federais não havendo nenhum montante relevante individualmente.

### b) Causas com probabilidade de perda possível

A Companhia discute na esfera judicial, ações para as quais existe a expectativa de perda possível e entende que para estas não há necessidade de reconhecimento de provisão correspondente, visto que existe embasamento jurídico para o posicionamento da Companhia. Estas causas estão distribuídas da seguinte forma:

**Notas Explicativas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Trabalhistas	32.131	19.073
Tributários	70.889	67.286
Cíveis, comerciais e outros	34.525	26.988
<b>Total</b>	<b>137.545</b>	<b>113.347</b>

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Trabalhistas	36.681	20.220
Tributários	115.541	95.540
Cíveis, comerciais e outros	57.454	45.572
<b>Total</b>	<b>209.676</b>	<b>161.332</b>

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

- **Processos tributários:**

- i) **Impostos sobre Produtos Industrializados (“IPI”)**

A Companhia possui autos de infração lavrados por autoridades fiscais devido ao suposto enquadramento equivocado de classificação de bens na tabela de IPI gerando débito de imposto.

E ainda possui autos de infração referentes a glosa de créditos relativos ao IPI em razão do não recolhimento do creditamento do imposto realizado pela Companhia e posterior utilização para compensação com débitos do mesmo imposto.

Em relação aos autos de infração supostamente devidos ao enquadramento equivocado de classificações de bens na tabela de IPI e em relação ao não recolhimento do creditamento do imposto, a Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para estes. O valor atualizado destes processos montam aproximadamente R\$ 32.260 e R\$ 14.239, respectivamente.

- ii) **Auto de infração – Arquivos eletrônicos fiscais**

A Fazenda do Estado de São Paulo lavrou contra a controladora auto de infração, no montante atualizado de R\$ 7.125, referente a multa por supostos erros de preenchimento de arquivos eletrônicos fiscais.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para estes processos.

- iii) **Execução fiscal ICMS – São Paulo**

A Fazenda do Estado de São Paulo lavrou contra a controlada Interprint auto de infração no montante atualizado de aproximadamente R\$ 3.704, referente a cobrança de suposto débito de ICMS relativo a diferenças de recolhimento deste imposto por divergência de base de cálculo, relativo a venda de cartões indutivos.

## Notas Explicativas

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para estes processos.

### iv) INSS

O Instituto Nacional do Seguro Social – INSS está cobrando crédito tributário da controladora no montante atualizado de R\$ 8.448.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para este processo.

### v) IRPJ e CSLL

A Receita Federal lavrou contra a controlada Interprint auto de infração no montante atualizado de aproximadamente R\$ 22.046, referente suposta irregularidade de amortização de ágio registrado na escrituração contábil da mesma.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para este processo.

#### • Processos cíveis, comerciais e outros:

- i) Ação cível ajuizada contra a controladora, cujo autor é o ex-representante comercial da controladora, que busca indenização em virtude de rescisão contratual e pagamento de comissões. O valor atualizado da ação atribuído pelo ex-representante é de R\$ 21.296.
- ii) Ação cível ajuizada contra a controladora requerendo nulidade de contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de telecomunicações, o valor atualizado da ação atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$ 6.983.
- iii) Ação cível ajuizada contra a controlada Interprint, requerendo averiguações e ressarcimento em contrato celebrado com cliente relacionado ao segmento de identificação, o valor atualizado da ação atribuído pela devolução dos montantes recebidos é de R\$ 21.924.
- iv) Ação cível ajuizada contra a controladora, requerendo alteração do valor atribuído a uma outra ação ajuizada pela mesma que trata do valor de um contrato de licitação com o Estado do Ceará. Nesse caso, por se tratar de matéria administrativa, só poderá haver perda correspondente a honorários de sucumbência cujo valor atualizado é de R\$ 5.106.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, espera o mesmo resultado e, como consequência, não foram constituídas provisões para estes processos.

#### • Processos trabalhistas:

A Companhia possui diversos processos pulverizados de reclamações trabalhistas, a maioria relativos a horas extraordinárias, reconhecimento de vínculo empregatício, insalubridade, periculosidade, equiparação salarial e benefícios relacionados ao FGTS e

**Notas Explicativas**

INSS. A reclamação possível de maior representatividade refere-se a um processo movido por um ex-representante comercial que efetua o pedido de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento dos benefícios e direitos trabalhistas no montante de R\$ 14.103.

A Administração da Companhia, amparada na opinião de seus consultores jurídicos, que consideram a perda como possível, não constituiu provisões para estes processos.

A Companhia e suas controladas possuem contratos de cartas de fiança bancária dadas em garantia para garantir compromissos em processos judiciais. O valor atualizado de fianças contratadas em 30 de setembro de 2014 corresponde a R\$ 9.669 na controladora e R\$ 22.578 no consolidado. Os encargos de comissão desses contratos possuem taxas contratadas de 2,5% a 3,0% a.a. registrados na demonstração do resultado, mensalmente.

**16. Transações com partes relacionadas**

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>Ativo</b>	<b>42.407</b>	<b>31.510</b>
Circulante		
Contas a receber	329	14
Interprint	1	8
Valid Argentina	19	6
Valid USA	309	-
Outras contas a receber	-	1.948
Valid Argentina - mútuo	-	1.948
Não Circulante		
Outras contas a receber	42.078	29.548
Valid Argentina - mútuo	2.093	-
Valid Espanha - mútuo	39.985	29.548
<b>Passivo</b>	<b>(13)</b>	<b>(36)</b>
Circulante		
Fornecedores	(13)	(36)
Interprint	(8)	-
Valid Argentina	(2)	-
Valid Certificadora	(3)	(2)
Trust	-	(34)
	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>
Demonstração dos resultados		
Receita líquida	<b>9.515</b>	<b>3.318</b>
Interprint	410	179
Valid Certificadora	6	12
Trust	338	145
Valid Argentina	8.633	1.996
Valid Espanha	15	986
Valid USA	113	-
Custo das mercadorias e serviços	<b>9.515</b>	<b>3.318</b>
Interprint	410	179
Valid Certificadora	6	12
Trust	338	145
Valid Argentina	8.633	1.996
Valid Espanha	15	986
Valid USA	113	-

**Notas Explicativas**

Receita financeira	<b>9.038</b>	<b>4.663</b>
Valid Argentina	415	599
Valid Espanha	8.623	4.064
Despesa financeira	<b>4.047</b>	<b>2.794</b>
Interprint	-	280
Valid Argentina	268	233
Valid Espanha	3.779	2.281
	<b>Controladora</b>	
	<b>01/07/2014 a</b>	<b>01/07/2013 a</b>
	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>
Demonstração dos resultados		
Receita líquida	<b>1.687</b>	<b>1.176</b>
Interprint	110	47
Valid Certificadora	4	7
Trust	163	145
Valid Argentina	1.394	923
Valid Espanha	15	54
Valid USA	1	-
Custo das mercadorias e serviços	<b>1.687</b>	<b>1.176</b>
Interprint	110	47
Valid Certificadora	4	7
Trust	163	145
Valid Argentina	1.394	923
Valid Espanha	15	54
Valid USA	1	-
Receita financeira	<b>5.853</b>	<b>4.663</b>
Valid Argentina	261	599
Valid Espanha	5.592	4.064
Despesa financeira	<b>614</b>	<b>2.794</b>
Interprint	-	280
Valid Argentina	37	233
Valid Espanha	577	2.281

A controlada Interprint compra alguns insumos diretamente da Valid. A produção é feita de acordo com as necessidades da empresa, não existindo contrato firmado de produção mínima.

Em 6 de julho de 2011, a controlada Valid Argentina firmou contrato de mútuo com a Valid no montante de até US\$ 2.000 mil. A Valid Argentina (mutuária) se comprometeu a restituir a Valid (mutuante) a quantia mutuada, acrescida de juros remuneratórios de 5% ao ano (e variação cambial), os quais incidirão da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito. Em julho de 2013 foi capitalizado parte do montante mutuado no valor de US\$ 711 mil (R\$ 1.583 na data da capitalização).

Em 26 de setembro de 2012, a controlada Valid Espanha firmou contrato de mútuo com a Valid no montante de até US\$ 5.000 mil, contrato este que foi aditado em 21 de maio de 2013 aumentando este montante para até US\$ 10.000 mil e novamente aditado em 8 de agosto aumentando este montante para até US\$ 20.000 mil. A Valid Espanha (mutuária) se compromete a restituir a Valid (mutuante) a quantia mutuada, acrescida de juros remuneratórios mensais equivalentes a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia para os títulos federais – SELIC, os quais incidirão da data de cada transferência até a data do efetivo pagamento do débito. Até 30 de setembro de 2014 já havia sido remetido o montante total atualizado de R\$ 39.843.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2014, Valid Espanha possui com a Valid Argentina, em seu ativo, contas a receber no montante de R\$ 1.405 e com a Valid USA contas a receber no montante de R\$ 162. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não tem efeito na controladora e no consolidado.

Em 30 de setembro de 2014, Valid Argentina possui com a Valid Espanha, em seu ativo, contas a receber no montante de R\$ 7. Tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não tem efeito na controladora e no consolidado.

Em 30 de setembro de 2014, Valid USA possui com Valid Espanha, em seu ativo um contas a receber no montante de R\$ 15, no entanto, tendo em vista que se trata de transações entre controladas da Companhia, as mesmas não tem efeito na controladora e no consolidado.

Em 31 de dezembro de 2013 a coligada indireta Multidisplay registrou dividendos a pagar à controlada Interprint no montante de R\$ 749 e juros sobre capital próprio a pagar no montante de R\$ 439 totalizando assim, um saldo passivo da Multidisplay com a Interprint de R\$ 1.188.

Em abril de 2014 a Multidisplay aprovou distribuição de dividendos no montante de R\$ 3.078 e de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 373. O valor de R\$ 1.539 referente a dividendos e o valor de R\$ 373 referente a juros sobre capital próprio foi recebido em 15 de abril de 2014 e o restante dos dividendos no montante de R\$ 1.539 foi recebido em 29 de julho de 2014.

As transações com os Administradores estão divulgadas na Nota 21.

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2014 (31 de dezembro de 2013) o capital subscrito da Companhia era de R\$ 360.000, dividido em 55.750.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 100.000.000 de ações ordinárias, incluídas as ações ordinárias já emitidas.

### b) Reserva de capital

#### **Opções de outorgas reconhecidas**

Em função do programa de opção de compra de ações finalizado em 2012, a Companhia possui constituída reserva de capital para as opções de ações outorgadas no montante de R\$ 6.111. Conforme diretrizes do CPC 10(R1) - Pagamento Baseado em Ações ("CPC 10"), o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e foi totalmente reconhecido pelo período de aquisição do direito (*vesting period*).

#### **Ganho na venda de ações em tesouraria**

A Companhia no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, realizou o pagamento de parte da remuneração de administradores com as ações em tesouraria e obteve um ganho de R\$ 262 (R\$ 1.232 em 30 de setembro de 2013), classificado como

## Notas Explicativas

reserva de capital, no patrimônio líquido.

### c) Reservas de lucros

#### Reserva legal

É constituída mediante a apropriação ao final do exercício de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

#### Reserva para investimento

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

A reserva para investimento é constituída com base nos lucros remanescentes após as destinações para reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios e submetida para aprovação em Assembléia Geral Ordinária. A Companhia submeteu e aprovou, em 24 de abril de 2014, o valor de R\$ 22.371 e o montante desta reserva passou a ser de R\$ 124.259 registrado em 31 de dezembro de 2013.

### d) Dividendos e juros sobre capital próprio

A Administração da Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração de 21 de janeiro de 2014 o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, no montante bruto de R\$ 5.887, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,105882353 (em Reais) por ação os quais foram pagos em 31 de janeiro de 2014.

A Administração propôs como parte do encerramento das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a destinação adicional de R\$ 7.952 como dividendos do exercício de 2013, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia a qual foi aprovada em 24 de abril de 2014 em Assembleia Geral Ordinária e paga em 09 de maio de 2014.

A Administração da Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração de 11 de junho de 2014 o pagamento de Juros sobre Capital Próprio, no montante bruto de R\$ 10.653, equivalente ao valor bruto de R\$ 0,191557631 (em Reais) por ação os quais foram pagos em 4 de agosto de 2014 e aprovou em reunião do Conselho de Administração de 15 de julho de 2014 o pagamento de dividendos intermediários, no montante de R\$ 6.516, equivalente ao valor de R\$ 0,117176013 (em Reais) por ação os quais também foram pagos em 4 de agosto de 2014.

Os juros sobre capital próprio são calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo ("TJLP") nos termos da Lei nº 9.249/95, sendo contabilizados em despesas financeiras conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio são revertidos de despesas financeiras e apresentados como redução de lucros acumulados no patrimônio líquido. Os juros sobre capital próprio estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

## Notas Explicativas

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

De acordo com a Interpretação Técnica ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos ("ICPC 08"), os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo no período a eles relacionado, independentemente de quando são declarados, e os dividendos excedentes destinados em linha especial na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

### e) Ações em tesouraria

Desde janeiro de 2008, a Companhia tem aprovado, através de seu Conselho de Administração, programas de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia para permanência em tesouraria, para posterior alienação e/ou para fazer frente às obrigações decorrentes dos programas de opção de compra de ações. Considerando que tais quantidades de ações sempre estão abaixo do limite máximo, o Conselho de Administração pode rever a qualquer tempo a quantidade ora autorizada, complementando o limite legal permitido de 10% do total de ações em circulação. Estas ações serão adquiridas com recursos do caixa da Companhia.

A evolução dos programas de recompra pode ser demonstrada como segue:

<b>Data da aprovação</b>	<b>Quantidade máxima a ser adquirida</b>	<b>% das ações em circulação</b>	<b>Data do término</b>
04/01/2008	2.000.000 ações	6,04%	02/01/2009
30/12/2008	1.537.900 ações	4,50%	29/12/2009
19/05/2010	1.000.000 ações	1,94%	19/05/2011
02/06/2011	1.133.000 ações	2,00%	01/06/2012
20/08/2013	2.000.000 ações	3,60%	19/08/2014

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia mantém 137.134 ações ordinárias em tesouraria (153.734 ações em 31 de dezembro de 2013), cujo custo médio ponderado de aquisição, assim como custo mínimo e custo máximo, estão demonstrados a seguir:

<b>Tipo</b>	<b>Preço (em reais)</b>		
	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Médio ponderado</b>
Ação ordinária	<b>16,10</b>	<b>20,79</b>	<b>18,97</b>

Baseado na última cotação de mercado disponível em 30 de setembro de 2014, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 5.252, cujo custo médio ponderado, assim como custo mínimo e custo máximo do período, estão demonstrados a seguir:

<b>Tipo</b>	<b>Preço (em reais)</b>			
	<b>Mínimo</b>	<b>Máximo</b>	<b>Médio ponderado</b>	<b>Última cotação</b>
Ação ordinária	<b>38,10</b>	<b>44,95</b>	<b>41,53</b>	<b>38,30</b>

## Notas Explicativas

### f) Outros resultados abrangentes - ajuste acumulado de conversão

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 640, de 7 de outubro de 2010, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras (“CPC 02”), que determina que os ajustes das variações cambiais de investimentos no exterior sejam reconhecidos no patrimônio líquido da Controladora, a Companhia constituiu a rubrica de ajuste acumulado de conversão, decorrente da conversão das demonstrações financeiras de suas controladas no exterior, Valid Argentina, Valid Espanha, Valid USA, Valid Solutions, ScreenCheck, Valid Colômbia e Valid Uruguai e da conversão do ágio. Em 30 de setembro de 2014, o saldo desta rubrica era credor de R\$ 7.455 (credor de R\$ 13.039 em 31 de dezembro de 2013).

## 18. Resultado por ação

Em atendimento à Deliberação CVM nº 636, de 6 de agosto de 2010, que aprovou o CPC 41 - Resultado por Ação (“CPC 41”), a Companhia apresenta abaixo os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do básico e diluído por ação para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013.

	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2013</u>
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	83.098	67.675
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado por ação (em lotes de mil)	55.605	55.573
<b>Resultado por ação – resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>	<b><u>1,4944</u></b>	<b><u>1,2178</u></b>
	<b><u>01/07/2014 a</u></b>	<b><u>01/07/2013 a</u></b>
	<b><u>30/09/2014</u></b>	<b><u>30/09/2013</u></b>
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	36.192	20.957
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o resultado por ação (em lotes de mil)	55.613	55.596
<b>Resultado por ação – resultado básico e diluído por ação (em Reais)</b>	<b><u>0,6508</u></b>	<b><u>0,3770</u></b>

O cálculo básico de resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. Para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, o resultado básico e diluído por ação da Companhia são equivalentes.

A média ponderada da quantidade de ações ordinárias utilizadas no cálculo corresponde a quantidade de ações em circulação.

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas informações trimestrais.

## 19. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócios, com base nos produtos e serviços, com quatro segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações:

### a) Meios de pagamento

O segmento de meios de pagamento é composto principalmente por cartões que são

## Notas Explicativas

usados diariamente em uma ampla gama de aplicações, como pagamentos, identificação, personalização e armazenamento, recuperação e transmissão segura de dados e “gift cards”. Eles estão presentes em setores que vão de planos de saúde a serviços públicos online, sendo utilizados com maior frequência no setor de serviços financeiros. Adicionalmente, este segmento também possui em sua composição documentos de segurança, cujos principais produtos são talões de cheque, vouchers, tickets e ingressos.

### b) Sistema de identificação

O segmento de identificação oferece soluções físicas e eletrônicas, como: captação, armazenamento e administração de dados, impressos de segurança, reconhecimento e impressão digital que atendem a essa demanda. Todas essas tecnologias realizam uma referência cruzada entre um banco de dados e os dados contidos no documento ou mídia portátil, como papel, plástico ou até mesmo meio de comunicação eletrônico para verificar sua autenticidade ou status. Os principais sistemas de identificação são carteiras de identidade, carteiras de habilitação e selos para documentos notariais.

### c) Telecomunicações

O segmento de telecomunicações oferece desde soluções simples como as “raspadinhas”, muito utilizadas em celulares pré-pago até cartões inteligentes com tecnologia de ponta. É composto, principalmente, por cartões inteligentes GSM utilizados em telefonia móvel, cartões indutivos utilizados em telefones públicos e soluções de pagamentos móveis tais como bilhetes de transporte público e micro pagamentos.

### d) Certificação digital

O segmento de certificação digital oferece produtos, serviços, consultoria e tecnologia para emissão, aplicação e uso de certificados digitais globais, privados e qualificados pelo governo brasileiro, tais como e-CPF, e-CNPJ, NF-e, CT-e, SSL, credenciais essenciais às atividades profissionais de pessoas físicas e jurídicas em transações eletrônicas, aferindo a elas, autenticidade, integridade, privacidade e validade jurídica. Complementamos o nosso portfólio com serviços de credenciamento e operação de Autoridades Certificadoras e de Registro, bem como tecnologia para assinatura digital, criptografia, carimbo do tempo, certificados de atributos e serviços de comunicação com armazenamento e controle de evidências digitais.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado principalmente com base no EBITDA e lucro operacional.

Os preços de transferência entre segmentos operacionais são determinados com isenção de interesses, de forma semelhante às transações realizadas com terceiros.

As principais informações sobre lucro, ativos e passivos por segmento de negócio podem ser resumidas a seguir:

**Notas Explicativas**

<u>30/09/2014</u>	<u>Meios de pagamento</u>	<u>Identificação</u>	<u>Telecom</u>	<u>Certificação digital</u>	<u>Ajustes e eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Receitas</b>						
Clientes	500.298	277.193	133.102	26.860	-	937.453
Intersegmento	362	234	8.901	18	(9.515)	-
<b>Total das receitas</b>	<b>500.660</b>	<b>277.427</b>	<b>142.003</b>	<b>26.878</b>	<b>(9.515)</b>	<b>937.453</b>
Custos e despesas	(470.169)	(186.536)	(125.012)	(21.929)	9.515	(794.131)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(3.222)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(5.495)	-	-	(5.495)
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(20.578)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(30.929)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>83.098</b>
<b>30/09/2014</b>						
Ativos operacionais	<b>439.265</b>	<b>183.327</b>	<b>119.935</b>	<b>28.525</b>	<b>(329)</b>	<b>770.723</b>
Clientes (circulante)	111.464	69.014	70.679	10.070	(329)	260.898
Estoques	93.114	9.252	19.782	3.416	-	125.564
Imobilizado	234.687	105.061	29.474	15.039	-	384.261
Passivos operacionais	<b>52.862</b>	<b>8.832</b>	<b>13.846</b>	<b>811</b>	<b>(329)</b>	<b>76.022</b>
Fornecedores (circulante)	52.862	8.832	13.846	811	(329)	76.022
<b>30/09/2013</b>						
<b>Receitas</b>						
Clientes	439.097	254.920	145.852	18.505	-	858.374
Intersegmento	216	108	2.982	12	(3.318)	-
<b>Total das receitas</b>	<b>439.313</b>	<b>255.028</b>	<b>148.834</b>	<b>18.517</b>	<b>(3.318)</b>	<b>858.374</b>
Custos e despesas	(433.791)	(162.039)	(128.448)	(19.601)	3.318	(740.561)
Outras despesas operacionais, líquidas	-	-	-	-	-	(31.389)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	3.315	-	-	3.315
Despesas financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	(5.710)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(16.354)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67.675</b>
<b>31/12/2013</b>						
Ativos operacionais	<b>346.618</b>	<b>135.612</b>	<b>182.669</b>	<b>22.315</b>	<b>(14)</b>	<b>687.200</b>
Clientes (circulante)	74.555	54.503	95.730	7.355	(14)	232.129
Estoques	77.606	8.253	29.348	2.851	-	118.058
Imobilizado	194.457	72.856	57.591	12.109	-	337.013
Passivos operacionais	<b>30.639</b>	<b>12.568</b>	<b>20.106</b>	<b>729</b>	<b>(14)</b>	<b>64.028</b>
Fornecedores (circulante)	30.639	12.568	20.106	729	(14)	64.028

**Notas Explicativas**

<b>01/07/2014 a 30/09/2014</b>	<b>Meios de pagamento</b>	<b>Identificação</b>	<b>Telecom</b>	<b>Certificação digital</b>	<b>Ajustes e eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Receitas</b>						
Clientes	184.922	101.598	45.409	10.867	-	342.796
Intersegmento	163	99	1.408	17	(1.687)	-
<b>Total das receitas</b>	<b>185.085</b>	<b>101.697</b>	<b>46.817</b>	<b>10.884</b>	<b>(1.687)</b>	<b>342.796</b>
<b>Custos e despesas</b>						
Outras despesas operacionais, líquidas	(165.494)	(66.667)	(42.103)	(8.179)	1.687	(280.756)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(1.360)
Despesas financeiras, líquidas	-	-	(6.117)	-	-	(6.117)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(2.342)
	-	-	-	-	-	(16.029)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>36.192</b>

<b>01/07/2013 a 30/09/2013</b>	<b>Meios de pagamento</b>	<b>Identificação</b>	<b>Telecom</b>	<b>Certificação digital</b>	<b>Ajustes e eliminações</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Receitas</b>						
Clientes	158.689	93.754	55.380	7.990	-	315.813
Intersegmento	145	48	977	7	(1.177)	-
<b>Total das receitas</b>	<b>158.834</b>	<b>93.802</b>	<b>56.357</b>	<b>7.997</b>	<b>(1.177)</b>	<b>315.813</b>
<b>Custos e despesas</b>						
Outras despesas operacionais, líquidas	(156.684)	(52.532)	(49.174)	(6.803)	1.177	(264.016)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	(25.837)
Despesas financeiras, líquidas	-	-	2.279	-	-	2.279
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	-	-	-	-	-	(6.156)
	-	-	-	-	-	(1.126)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.957</b>

As rubricas “outras despesas operacionais líquidas”, “despesas financeiras líquidas” e “imposto de renda e contribuição social sobre o lucro” estão apresentadas no quadro acima de forma não segmentada, pois a Companhia entende que estas rubricas não estão ligadas diretamente a nenhum segmento operacional.

**Informações geográficas**

O Grupo opera nas seguintes áreas geográficas: Brasil (país de domicílio), Espanha, Argentina, EUA, Colômbia, Uruguai e México.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos não circulantes provenientes de operações em países estrangeiros, exceto EUA e Espanha, estão sendo divulgadas em conjunto.

<b>Informações geográficas</b>	<b>Receitas</b>		<b>Ativos não circulantes(*)</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
No país sede da entidade – Brasil	621.247	588.106	489.454	476.559
Nos Estados Unidos da América	202.147	177.374	118.827	92.237
Na Espanha	58.804	58.307	23.952	19.859
Nos demais países estrangeiros	55.255	34.587	6.740	3.823
<b>Total</b>	<b>937.453</b>	<b>858.374</b>	<b>638.973</b>	<b>592.478</b>

(\*) Não contempla instrumentos financeiros e tributos diferidos.

## Notas Explicativas

Informações geográficas	Receitas	
	01/07/2014 a	01/07/2013 a
	30/09/2014	30/09/2013
No país sede da entidade – Brasil	229.961	205.949
Nos Estados Unidos da América	76.579	70.700
Na Espanha	15.092	23.120
Nos demais países estrangeiros	21.164	16.044
<b>Total</b>	<b>342.796</b>	<b>315.813</b>

### Informações sobre os principais clientes

Em consonância com o CPC 22 - Informações por Segmento (“CPC 22”), a Administração da Valid informa que não existe nenhuma transação com um único cliente externo que represente 10% ou mais da receita total da Companhia.

## 20. Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	85.561	69.279	114.027	84.029
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<b>29.091</b>	<b>23.555</b>	<b>38.769</b>	<b>28.570</b>
Adições				
Perdas no recebimento de créditos	272	-	257	-
Equivalência patrimonial	-	-	1.868	-
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(21.327)	(13.547)	-	(1.127)
Perdas no recebimento de créditos	-	(53)	-	(64)
Incentivos fiscais	(11)	(54)	(460)	(266)
Juros sobre capital próprio	(5.624)	(8.232)	(5.624)	(8.232)
Parcela isenta do adicional	(18)	(18)	(72)	(72)
Diferença de alíquota – lucro presumido	-	-	(586)	(62)
Diferença de alíquota de empresas no exterior	-	-	(2.967)	(2.309)
Outras adições / exclusões	80	(47)	(256)	(84)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do período	<b>2.463</b>	<b>1.604</b>	<b>30.929</b>	<b>16.354</b>
Alíquota efetiva	<b>2,88%</b>	<b>2,32%</b>	<b>27,12%</b>	<b>19,46%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	571	2.814	28.743	27.724
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.892	(1.210)	2.186	(11.370)
	<b>2.463</b>	<b>1.604</b>	<b>30.929</b>	<b>16.354</b>

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	42.439	21.227	52.221	22.083
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<b>14.429</b>	<b>7.217</b>	<b>17.755</b>	<b>7.508</b>
Adições				
Perdas no recebimento de créditos	92	-	96	-
Equivalência patrimonial	-	-	2.080	-
Exclusões				
Equivalência patrimonial	(8.210)	(2.744)	-	(775)
Perdas no recebimento de créditos	-	(28)	-	(20)
Incentivos fiscais	(11)	(20)	(193)	(60)
Juros sobre capital próprio	-	(4.003)	-	(4.003)
Parcela isenta do adicional	(18)	(6)	(36)	(36)
Diferença de alíquota – lucro presumido	-	-	(313)	(361)
Diferença de alíquota de empresas no exterior	-	-	(2.941)	(904)
Outras adições / exclusões	(35)	(146)	(419)	(223)
Imposto de renda e contribuição social debitados ao resultado do período	<b>6.247</b>	<b>270</b>	<b>16.029</b>	<b>1.126</b>
Alíquota efetiva	<b>14,72%</b>	<b>1,27%</b>	<b>30,69%</b>	<b>5,10%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	571	916	10.388	10.914
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.676	(646)	5.641	(9.788)
	<b>6.247</b>	<b>270</b>	<b>16.029</b>	<b>1.126</b>

## 21. Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores e conselheiros, registrada nas rubricas de despesas gerais e administrativas e custo de bens e/ou serviços vendidos durante o período findo em 30 de setembro de 2014, foi de R\$ 8.560 (R\$ 7.128 em 30 de setembro de 2013), a qual é considerada como benefício de curto prazo. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia não possui outros benefícios concedidos a seus administradores.

## 22. Instrumentos financeiros e gestão de risco

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se às debêntures, empréstimos e arrendamentos, débitos com partes relacionadas, obrigações com fornecedores, dividendos a pagar e outras contas a pagar. O principal propósito das debêntures e empréstimos foi a captação de recursos para as operações da Companhia e suas controladas e combinações de negócios, enquanto que as obrigações com partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar resultam diretamente das suas operações. Os principais ativos financeiros do Grupo consistem em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, créditos com partes relacionadas e dividendos a receber, que resultam diretamente de suas operações.

## Notas Explicativas

### Mensuração do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O valor justo do caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e dividendos se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O passivo financeiro representado pelas debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing a pagar da Companhia se encontra classificado como outros passivos e são mensurados pelo custo amortizado.

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia não possui derivativos em aberto.

Os valores contábeis e valores justos dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2014 são como segue:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	53.040	53.040	178.524	178.524
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	122.282	122.282	263.369	263.369
Fornecedores	Outros passivos	22.752	22.752	76.022	76.022
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	Outros passivos	289.858	292.806	468.192	477.205

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2013 são como segue:

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	90.048	90.048	152.203	152.203
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	106.090	106.090	233.568	233.568
Dividendos a receber	Empréstimos e recebíveis	-	-	1.188	1.188
Fornecedores	Outros passivos	31.000	31.000	65.649	65.649
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	Outros passivos	274.279	279.427	412.092	422.440

### Hierarquia do valor justo

O CPC 46 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço a um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas a dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho (“*nonperformance risk*”), incluindo o próprio crédito da Companhia, ao

## Notas Explicativas

mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 46 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “input” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “inputs” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “inputs” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “inputs” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “inputs” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “inputs” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “inputs” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 46 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares.

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida os ativos e passivos registrados a valor justo em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013:

Descrição	Controladora			
	30/09/2014	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Equivalentes de caixa	-	-	51.019	-
<b>Total dos ativos</b>	-	-	<b>51.019</b>	-

Descrição	Controladora			
	31/12/2013	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Equivalentes de caixa	-	-	84.562	-
<b>Total dos ativos</b>	-	-	<b>84.562</b>	-

**Notas Explicativas**

Descrição	Consolidado			
	30/09/2014	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Equivalentes de caixa	-	-	153.125	-
<b>Total dos ativos</b>	-	-	<b>153.125</b>	-

Descrição	Consolidado			
	31/12/2013	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Equivalentes de caixa	-	-	118.188	-
<b>Total dos ativos</b>	-	-	<b>118.188</b>	-

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios do Grupo podem ser assim resumidos:

**Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial.

- Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras e debêntures, os quais estão atrelados ao CDI.

A Companhia estima que o incremento de 25% e 50% nas taxas de juros, respectivamente poderia produzir um impacto nos montantes de R\$ 5.159 e R\$ 10.318 nas despesas financeiras, com base nos saldos de 30 de setembro de 2014.

- Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia possui controladas no exterior, e estima que uma desvalorização do Real perante suas respectivas moedas resultaria em 30 de setembro de 2014 em uma redução no patrimônio líquido conforme abaixo:

## Notas Explicativas

Moeda	30/09/2014	
	25%	50%
Peso Argentino	4.289	8.577
Peso Colombiano	39	79
Peso Uruguaio	3	6
Euro	10.626	21.251
Dólar	5.538	11.077

A Companhia possui contas a pagar com fornecedores de equipamentos e matéria-prima em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio do Dólar e do Euro. A Companhia estima que uma possível desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro de 25% e 50%, resultaria respectivamente, em 30 de setembro de 2014 em um impacto nas despesas financeiras no valor de R\$ 719 e R\$ 1.440.

### Contratos de “crosscurrency swap” (“plainvanilla”)

US\$/R\$: A Companhia contratou operações de “swap” cambial no exercício de 2013, para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em dólar. Nestes contratos, a Companhia possuía posição passiva em dólar acrescida de taxa pré-fixada (variação do dólar + taxa de 2,24% a.a.) e posição ativa em percentual de 100% do CDI em reais. O principal risco de perdas na ponta passiva destes instrumentos estava na variação cambial do Dólar.

Em 31 de julho de 2013, foi assinado aditivo ao contrato, que liberou os numerários dados em garantia ao empréstimo pela Valid S.A. que estavam alocados em 30 de junho de 2013 no grupo de aplicações financeiras – caixa restrito e adicionalmente, os contratos de Swap cambial mencionado acima, foram liquidados e geraram na data de 5 de agosto de 2013 uma entrada de caixa na Valid S.A no total R\$5.320, líquidos de imposto de renda.

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro.

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação as contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

- Contas a receber

As contas a receber são concentradas substancialmente em grandes instituições financeiras, empresas de telecomunicações e com o Governo Federal, que por se tratar da reputação e solidez de tais clientes, a Administração não espera enfrentar dificuldades de realização dos créditos a receber, e considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela provisão para devedores duvidosos (Nota 5).

- Depósitos em bancos e instituições financeiras

Todas as operações da Companhia e de suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

## Notas Explicativas

### Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade do Grupo não ter recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

Os quadros abaixo demonstram análise dos vencimentos para os passivos financeiros em aberto em 30 de setembro de 2014 de acordo com o que dita o parágrafo 39 do CPC 40 (R1):

	Controladora					
	De					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	22.752	-	-	-	-	<b>22.752</b>
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	12.816	1.794	70.575	204.673	-	<b>289.858</b>
<b>Total</b>	<b>35.568</b>	<b>1.794</b>	<b>70.575</b>	<b>204.673</b>	-	<b>312.610</b>

	Consolidado					
	De					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Fornecedores	76.022	-	-	-	-	<b>76.022</b>
Empréstimos, financiamentos, debêntures e leasing a pagar	14.775	18.281	91.253	343.883	-	<b>468.192</b>
<b>Total</b>	<b>90.797</b>	<b>18.281</b>	<b>91.253</b>	<b>343.883</b>	-	<b>544.214</b>

Os quadros abaixo demonstram análise do prazo de vencimento para os ativos financeiros em aberto em 30 de setembro de 2014:

	Controladora					
	De					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	-	53.040	-	-	-	53.040
Contas a receber de clientes	106.843	4.757	6.421	4.261	-	122.282
<b>Total</b>	<b>106.843</b>	<b>57.797</b>	<b>6.421</b>	<b>4.261</b>	-	<b>175.322</b>

	Consolidado					
	De					Total
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	De 1 ano a 5 anos	Mais de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	-	178.524	-	-	-	178.524
Contas a receber de clientes	218.583	13.157	23.615	8.014	-	263.369
<b>Total</b>	<b>218.583</b>	<b>191.681</b>	<b>23.615</b>	<b>8.014</b>	-	<b>441.893</b>

### Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008, dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, bem como sobre a divulgação do quadro demonstrativo de

## Notas Explicativas

análise de sensibilidade.

De uma forma geral, o principal risco atrelado aos instrumentos financeiros da Companhia está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, principalmente no que diz respeito às obrigações com as debêntures emitidas e as aplicações financeiras e à variação da TJLP no que diz respeito ao financiamento detido pela Certificadora.

Os encargos financeiros praticados nas debêntures emitidas pela Companhia são representados pela taxa média DI, acrescido de juros ao ano, enquanto que as aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e o financiamento detido pela Certificadora é indexado pela TJLP.

Adicionalmente, a Companhia possui saldo de contas a pagar a fornecedores atrelados ao Dólar e Euro. No entanto, considerando que o prazo de vencimento desses títulos são inferiores a 30 dias, uma análise de sensibilidade não está sendo apresentada pela Companhia por entender que não geraria nenhum benefício.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras mantidas pela Companhia em 30 de setembro de 2014, foram definidos três cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 11,77%, sendo este definido como cenário provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta auferida pelas aplicações financeiras, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos. A data base utilizada das aplicações financeiras foi 30 de setembro de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

Controladora					
Operação	Saldo em 30/09/2014	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	51.019	CDI	11,77%	8,83%	5,89%
Receita financeira bruta			6.005	4.505	3.005

Consolidado					
Operação	Saldo em 30/09/2014	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	153.125	CDI	11,77%	8,83%	5,89%
Receita financeira bruta			18.023	13.521	9.019

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente às obrigações da Companhia com as debêntures em 30 de setembro de 2014. Foram acrescidos os juros de 0,71% ao ano na projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 12,48% para a quarta emissão, sendo esta média relacionada ao cenário considerado como provável. A partir deste cenário, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta incidente sobre as obrigações, não tendo sido levado em consideração o fluxo de vencimento das parcelas a vencer programadas para os próximos 12 meses. A data base utilizada para as debêntures foi 30 de setembro de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI em cada cenário.

**Notas Explicativas**

Operação	Saldos em 30/09/2014	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Debêntures – 4ª emissão	261.919	CDI +0,71%	12,48%	15,60%	18,72%
Despesa financeira bruta			32.687	40.859	49.031

A mesma análise foi realizada para o saldo correspondente as obrigações da Certificadora com o financiamento em 30 de setembro de 2014. Foi considerada a taxa de 5% como TJLP projetada e, a partir desse cenário provável, foram calculadas variações de 25% e 50% do indexador, representando as condições correspondentes a cenários distintos.

Operação	Saldos em 30/09/2014	Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Financiamento BNDES	26.570	TJLP	5,00%	6,25%	7,50%
Despesa financeira bruta			1.329	1.661	1.993

**23. Seguros**

A Companhia adota a política de contratar seguros em montantes considerados suficientes pela sua Administração para cobrir eventuais sinistros em suas plantas industriais, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

<b>Modalidade</b>	<b>Importância segurada</b>
Responsabilidade civil	R\$ 36.128
Riscos operacionais	R\$ 811.971
Riscos diversos	R\$ 23.255
Veículos	R\$ 6.043
D&O - Responsabilidade civil executivos	R\$ 25.000
E&O - Responsabilidade profissional	R\$ 38.510
Fidelidade e Crime	R\$ 12.353
Transporte de mercadorias-importação/exportação	US\$ 4.255 mil

**24. Receita de vendas líquida**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>
Receita bruta de vendas e serviços	548.218	532.749	1.039.897	967.158
Impostos sobre vendas	(68.285)	(66.692)	(91.551)	(87.366)
Devoluções sobre vendas	(7.859)	(18.437)	(10.893)	(21.418)
<b>Receita de vendas líquida</b>	<b>472.074</b>	<b>447.620</b>	<b>937.453</b>	<b>858.374</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>01/07/2014 a 30/09/2014</b>	<b>01/07/2013 a 30/09/2013</b>	<b>01/07/2014 a 30/09/2014</b>	<b>01/07/2013 a 30/09/2013</b>
Receita bruta de vendas e serviços	201.495	182.187	380.416	354.643
Impostos sobre vendas	(25.418)	(23.103)	(33.907)	(31.361)
Devoluções sobre vendas	(938)	(6.489)	(3.713)	(7.469)
<b>Receita de vendas líquida</b>	<b>175.139</b>	<b>152.595</b>	<b>342.796</b>	<b>315.813</b>

**Notas Explicativas****25. Despesas por natureza**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. O detalhamento das despesas por natureza está apresentado a seguir:

Despesa por natureza	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Mão de obra	109.722	107.674	214.674	202.841
Benefícios a empregados	36.161	32.467	48.434	43.818
Impostos e taxas	30.292	34.964	46.039	49.502
Aluguel	20.566	20.777	33.616	34.503
Depreciação e amortização	27.817	22.202	42.951	37.813
Material de consumo/Matéria prima	117.482	109.325	238.317	206.745
Serviços de terceiros	16.639	16.951	37.592	37.942
Manutenção	9.525	9.944	18.959	18.071
Utilidades e serviços	25.351	23.669	52.013	45.805
Comissões sobre vendas	8.789	8.248	17.919	18.190
Frete sobre vendas	8.963	8.759	18.232	23.608
Gerais e outros	22.184	19.898	25.385	21.723
	<b>433.491</b>	<b>414.878</b>	<b>794.131</b>	<b>740.561</b>

**Classificados como**

Custos das mercadorias e serviços	374.116	361.379	678.462	641.677
Despesas com vendas	34.780	28.709	73.105	63.323
Despesas administrativas	24.595	24.790	42.564	35.561
	<b>433.491</b>	<b>414.878</b>	<b>794.131</b>	<b>740.561</b>

Despesa por natureza	Controladora		Consolidado	
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013
Mão de obra	37.914	35.680	73.691	71.050
Benefícios a empregados	12.830	10.849	16.798	14.480
Impostos e taxas	9.926	9.200	14.702	13.855
Aluguel	7.262	7.077	11.661	11.802
Depreciação e amortização	9.916	7.819	14.879	14.053
Material de consumo/Matéria prima	43.595	37.232	88.692	77.468
Serviços de terceiros	7.023	5.757	14.779	15.344
Manutenção	2.860	2.856	6.095	6.040
Utilidades e serviços	8.341	7.840	16.297	15.515
Comissões sobre vendas	3.156	2.955	6.482	7.293
Frete sobre vendas	4.184	3.034	7.542	6.708
Gerais e outros	8.502	5.946	9.138	10.408
	<b>155.509</b>	<b>136.245</b>	<b>280.756</b>	<b>264.016</b>

**Classificados como**

Custos das mercadorias e serviços	134.134	119.670	240.854	229.444
Despesas com vendas	12.160	10.578	24.759	23.585
Despesas administrativas	9.215	5.997	15.143	10.987
	<b>155.509</b>	<b>136.245</b>	<b>280.756</b>	<b>264.016</b>

**Notas Explicativas****26. Receitas e despesas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicação financeira	4.270	16.052	9.004	18.773
Atualizações contas a receber/mútuo	11.981	10.121	3.839	2.989
Variação monetária	388	170	992	189
Outros	141	774	1.445	1.295
	<b>16.780</b>	<b>27.117</b>	<b>15.280</b>	<b>23.246</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(20.636)	(19.914)	(26.493)	(18.226)
Juros e variação cambial	(9.901)	(7.312)	(7.668)	(8.512)
Despesas bancárias	(1.049)	(765)	(1.388)	(1.436)
Outros	(401)	(674)	(309)	(782)
	<b>(31.987)</b>	<b>(28.665)</b>	<b>(35.858)</b>	<b>(28.956)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(15.207)</b>	<b>(1.548)</b>	<b>(20.578)</b>	<b>(5.710)</b>
	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>01/07/2014 a 30/09/2014</b>	<b>01/07/2013 a 30/09/2013</b>	<b>01/07/2014 a 30/09/2014</b>	<b>01/07/2013 a 30/09/2013</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicação financeira	1.133	10.909	3.436	12.167
Swap	-	(5.526)	-	(5.526)
Atualizações contas a receber/mútuo	7.014	5.415	3.367	632
Variação monetária	320	170	325	180
Outros	38	74	1.333	226
	<b>8.505</b>	<b>11.042</b>	<b>8.461</b>	<b>7.679</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(7.420)	(8.236)	(10.318)	(5.194)
Swap	-	-	-	-
Juros e variação cambial	(2.186)	(5.502)	(214)	(8.028)
Despesas bancárias	(283)	(423)	(265)	(602)
Outros	(134)	(17)	(6)	(11)
	<b>(10.023)</b>	<b>(14.178)</b>	<b>(10.803)</b>	<b>(13.835)</b>
<b>Total líquido</b>	<b>(1.518)</b>	<b>(3.136)</b>	<b>(2.342)</b>	<b>(6.156)</b>

**27. Divulgações adicionais a demonstração do fluxo de caixa****a) Transações não caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2014</b>	<b>30/09/2013</b>
Dividendos declarados e não recebidos	-	5.662	-	-
Imobilizado adquirido e não pago	1.105	1.277	1.365	1.709
Ações em tesouraria resgatadas para liquidação de passivo	571	2.587	571	2.587
Contraprestação contingente referente à aquisição da ScreenCheck não liquidado	-	-	-	6.113

## Notas Explicativas

### 28. Eventos Subsequentes

- A Administração da Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração de 21 de outubro de 2014 o pagamento de dividendos intermediários, no montante de R\$ 8.481, equivalente ao valor de R\$ 0,152500000 (em Reais) por ação e o pagamento de juros sobre o capital próprio, com base no balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2013, no montante bruto de R\$ 8.342, equivalente ao valor de R\$ 0,150000000 (em Reais) por ação, os quais serão pagos em 7 de novembro de 2014.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A.

Rio de Janeiro - RJ

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Paulo Roberto Marques Garrucho

Auditores Independentes

Contador

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

CRC 1RJ 052.813/O-1

